ANNO LXV — NUMERO 89

DOMINGO 21 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Abril, ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

Usando de uma prerogativa constitucional, S. M. o Imperador, em attenção ao dia em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte do Redemptor, houve por bem perdoar as penas de diversos réos, entre os quaes os seguintes de Pernambuco: Ignacio Beringuel, Ratalão, João Pedro, Sant'Anna, José Carvalho, Sergio, Victorino Mendes, João Creoulo, Thomaz Zeferino, Vicente Soares e Joaquim Ceará.

— Falleceram: a Viscondessa de Cachoeira, o thesoureiro dos correios da Côrte Joaquim Augusto da Costa Ferreira e o estatuario Almeida Reis.

— Seguiram para o norte no paquete nacional o commendador José Candido de Moraes e Honorio Wanderley.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 18 de Abril.

O governo francez vai procurar os meios para permittir aos cidadãos francezes que não responderam ao serviço militar e residem na America do Sul para poderem visitar a Exposição Universal, sem serem obrigados aos deveres militares.

VIENNA, 18 de Abril.

Em consequencia da votação do parlamento, o governo austro-hungaro já introduzio reformas na organisação do exercito.

BERLIM, 19 de Abril.

A conferencia relativa a ilha de Samôa terá lugar no dia 1.° de Maio, sob a presidencia do Conde Herbert de Bismarck.

ROMA, 19 de Abril.

S. S. o Papa Leão XIII concedeu a Rosa de Ouro a S. A. a Princeza Imperial Estephania, d'Austria-Hungria.

LONDRES, 20 de Abril.

Mr. Parnell reclama do *Times* uma indemnisação de cem mil libras esterlinas.

HAYA, 20 de Abril.

S. M. El-Rei Guilherme III vai melhor.

VIENNA, 20 de Abril.

Mr. Kossuth acha-se gravemente doente; seu estado inspira serias inquietações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Abril, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIII

O thermometro

(Continuação)

Eis as diversas operações que é necessario executar para construir e graduar um thermometro.

Escolhe-se um tubo de vidro de diametro interior extremamente fino, de diametro chamado *capillar*, isto é, comparavel com a finura de cabello. Primeiro averigua-se, por meios convenientes, se o canal é sensivelmente igual em todos os pontos, afim de que os grãos, que ao depois se traçarem neste tubo, contenham volumes de mercurio perfeitamente iguaes. Quando se achou certo o ter o tubo sensivelmente a mesma capacidade em todo o seu comprimento, sopra-se uma de suas extremidades, até dar-lhe a forma de uma bola, por meio de um maçarico, ou solda-se-lhe um pedaço de tubo cylindrico de maior diametro. Agora é preciso introduzir o mercurio no tubo capillar do thermometro.

Aquece-se sobre uma lampada d'espirito de vinho o reservatorio do tubo; o ar que contem, dilatando-se consideravelmente pela acção do calor, sahe, em parte, de dentro do tubo, o qual em chegando a uma alta temperatura, fica só com um ar muito dilatado e portanto pouco resistente. Mergulha-se então a ponta aberta do tubo, ainda quente, dentro do mercurio que se ha de n'elle introduzir. Em virtude do arrefecimento, o ar contido no interior do tubo perde a sua elasticidade e já não pode equilibrar a pressão atmospherica exterior, a qual reagindo então como no barometro, obriga, por sua pressão, o mercurio a subir para o tubo thermometrico. Endireitando este, faz-se descer, sem difficuldade, para dentro do reservatorio a pequena quantidade de mercurio que se introduzio no tubo. Repete-se e continua-se mesma operação para introduzir mais mercurio.

Depois faz-se ferver, ao calor da lampada de alcool, o mercurio, o qual occupa parte do reservatorio; os vapores do mercurio, provenientes da ebullição do liquido, expulsam todo o ar do tubo e ficam no lugar n'elle, se então se mergulhar novamente a ponta aberta do tubo no banho de mercurio, os vapores deste, arrefecidos, condensam-se e deixam vasio o lugar que occupavam; em consequencia, a pressão do ar atmospherico, faz subir mais mercurio para dentro do tubo e este fica depois cheio.

Agora é necessario fechar o dito tubo sem lhe deixar ar nenhum, porque a presença deste seria nociva aos movimentos do mercurio. Para esse effeito torna a aquecer-se o reservatorio. O metal dilata-se, vai encher toda a capacidade do instrumento e transborda mesmo algum tanto para fóra. N'este momento fecha se ao maçarico a extremidade do tubo, o qual fica inteira mente cheio de mercurio.

Em esfriando, este metal torna ao seu volume primitivo, fica occupando só cerca de metade do tubo, o que permitte certa latitude ás variações da columna thermometrica, quando o instrumento servir. Como o espaço que resta por cima da columna mercurial está inteiramente vasio, isto é, privado d'ar o metal não encontra resistencia alguma que lhe empeça o movimento de dilatação ou de retracção.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

RELAÇÃO DOS PRIVILEGIOS, DE QUE TRATA O ART. 85 DO REGULAMENTO N. 8,820 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1882, CONCEDIDOS DURANTE O ANNO DE 1888

1. N. 546. Aurelio Raymundo dos Santos, do Rio de Janeiro, machina de movimento perpetuo ou motu continuo relativo, em 9 de Janeiro, decreto de 14 de Janeiro; 15 annos de duração.

2. N. 547. Frederico Carl Glaver, da Allemanha, nova polvora e processo para fabrical-a, em 30 de Agosto de 1887, decreto de 14 de Janeiro, 15 annos, idem.

3. N. 548. Johannes Julius Adolph, Kohfahle Heinrich Jiergen e Ernest Jensen, da Allemanha, aperfeiçoamentos em apparelhos para filtrar, aperfeiçoamento, em 14 de Janeiro, decreto de 28 de Janeiro; 15 annos idem.

4. N. 549. Alfredo Don, da Australia, apparelho aperfeiçoado para prevenir e consumir a fumaça e queimar completamente o combustivel nas fornalhas de caldeiras de vapor e outras fornalhas, aperfeiçoamento, em 24 de Janeiro decreto de 8 de Fevereiro, 15 annos idem.

5. N. 550. Pedro Faber, de S. Paulo, machina destinada a separar café denominada « Separador Faber. » em 27 de Maio, decreto de 14 de Fevereiro: 15 annos idem.

6. N. 551. Irineu Francisco de Souza e Silva, do Rio-Grande do Sul, processo para fabricar sabão de arroz, em 24 de Dezembro de 87, decreto de 28 de Janeiro; 15 annos, idem.

7. Carlos Accioli de Azevedo Basto, do Rio de Janeiro, melhoramento introduzido no novo systema de mancaes destinados a vehiculos o outros machinismos, na sua invenção privilegiada por carta patente n. 490, de 28 de Julho de 1887, melhoramento, em 10 de Fevereiro, decreto de 22 de Fevereiro; 15 annos idem.

8. N. 552. John Henry Richardson Dinsmore, da Inglaterra, novos aperfeiçoamentos de sua invenção, no fabrico do gaz illuminante e nos apparelhos respectivos, aperfeiçoamento, em 10 de Fevereiro, decreto de 22 de Fevereiro; 15 annos idem.

9. N. 553. Pedro Sodal, da Ilha de Cuba, aperfeiçoamentos em fornalhas e apparelhos destinados a queimar bagaços e outras materias, aperfeiçoamento, em 13 de Fevereiro, decreto de 22 de Fevereiro; 15 annos idem.

10. N. 554. José Zucchi, do Rio de Janeiro, um apparelho destinado a impedir as formigas de subir nas plantas, arvores, objectos de casa e outros, em 17 de Fevereiro, decreto de 22 de Fevereiro; 15 annos idem.

11. N. 555. *Compagnie Générale des Explorifs Favier*, da Belgica, novos explosivos, de sua invenção, que não detonam ao ar livre, em 3 de Fevereiro, decreto de 22 de Fevereiro; 15 annos idem.

12. N. 556. Joaquim Ferreira Romariz, de S. Paulo, ventilador mechanico Romariz, destinado a extincção das formigas saúvas e a quaesquer outras applicações a que se possa prestar, em 10 de Fevereiro, decreto de 22 de Fevereiro; 15 annos idem.

13. N. 557. François de Jean, de Bruxellas, aperfeiçoamentos na fabricação de ferraduras, aperfeiçoamento, em 26 de Julho de 1887, decreto de 29 de Fevereiro; 15 annos idem.

14. N. 558. Luiz Lack Leiba, de Pernambuco, um novo processo de fabricação de cimento de Portland, impermeavel, denominado «Cimento Brazileiro,» em 25 de Fevereiro, decreto de 29 de Fevereiro; 15 annos idem.

15. N. 559. Augusto de Almeida Magalhães, do Rio de Janeiro, processo destinado á extracção do amido da mandioca, em 22 de Novembro de 87, decreto de 29 de Fevereiro; 15 annos idem.

16. N. 560. João Sherington e Pedro Arribot de S. Paulo, apparelho a que denominaram «Cortume Mechanico,» destinado a beneficiar a industria de couro, em 10 de Fevereiro, decreto de 29 de Fevereiro; 15 annos idem.

17. N. 561. Tristão Franklin e Pedro Feio, do Rio de Janeiro, systema de carros para annuncios de generos, estabelecimentos, fabricas, escriptorios, etc., em 28 de Janeiro, decreto de 29 de Fevereiro: 15 annos idem.

18. N. 562. Robert Southworth Lawrence, dos Estados Unidos, aperfeiçoamentos em carburadores ou apparelhos para enriquecimento da producção do gaz, aperfeiçoamento, em 7 de Março, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

19. N. 563. Ch. Taverdon e A. L. Taverdon, de Pariz, systema de motor relativo, em 3 de Março, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

20. N. 564. Antonio Franco de Lacerda, da Belgica, machina denominada «Machina de seccar café ou outras materias, em 28 de Fevereiro, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

21. N. 565. Ehrhard Brand, de Minas Geraes, apparelho, a que denominou «Telephone Brand,» em 21 de Março, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

22. N. 566. Manoel de Bastos Soares e Martinho Eugenio Lopes Cardoso, do Rio de Janeiro, melhoramento, adoptado ao fabrico de brochas de pita e de cabello, para pintura e caiação, melhoramento, em 10 de Março, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

23. N. 567. Alfred de Schoénowsky, do Rio de Janeiro, nova applicação da cêra vegetal da Aucumba á fabricação de velas, applicação, em 25 de Fevereiro, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

24. N. 568. Ch. Taverdon e A. L. Taverdon, de Pariz, novo processo de fabricação de peças mechanicas, em 3 de Março, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

25 N. 569. Walter Walker, da Inglaterra, novo systema de signaes electricos e automaticos para estradas de ferro, em 12 de Março, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

26. N. 570. Florindo de Souza Siqueira e Francisco Paula de Oliveira, do Rio de Janeiro, um systema de annuncios grandes, denominados «Annuncios illuminados pela luz electrica,» em 17 de Agosto de 1886, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

27. N. 571. Eduardo de Maschek e Paulo Hamelim, do Rio de Janeiro, apparelho salva-vidas, para bonds ou carros munidos de freios, em 4 de Abril, decreto de 11 de Abril; 15 annos idem.

28. Cyro Deocleciano Ribeiro Pessôa Junior, do Rio de Janeiro, melhoramento no fabrico de cimento privilegiado pela patente n. 251 de 1 de Agosto de 1885, melhoramento, em 17 de Abril, decreto de 18 de Abril; 15 annos idem.

29 Manoel Antonio Balmacêda, S. Fidelis, melhoramento, no descascador de café, denominado « Descascador Balmacêda » privilegiado pela patente n. 409, de 9 de Novembro de 1886, melhoramento, em 24 de Março, decreto de 18 de Abril; 15 annos idem.

30. N. 572. William Tront, Rio de Janeiro, novo systema, de machinas e camaras de produzir o ar frio e secco para conservação de provisões em navios e vapores ou em terra, em 23 de Abril, decreto de 2 de Maio; 15 annos idem.

31. N. 573. Emmanuel Couret, Rio de Janeiro, novo processo destinado á purificação do alcool, em 16 de Março, decreto de 24 de Março; 15 annos idem.

32. N. 574. William Henry Stead, Inglaterra, apparelho aperfeiçoado para tratamento dos caroços de algodão, afim de tirar-lhes a materia fibrosa, aperfeiçoamento, em 21 de Março, decreto de 11 de Abril; 15 annos idem.

33. N. 575. Thurston Gondon Hall, Estados-Unidos, processo de refinar oleos hydrocarbonetados, em 7 de Maio, decreto de 9 de Maio; 15 annos idem.

34. N. 576. John Henry Neave, Inglaterra, novo methodo de tratamento de chapéos de feltro durante sua fabricação, em 7 de Maio, decreto de 9 de Maio: 15 annos idem.

35. N 577. Edward Swinerd, S. Paulo, tubo de escapamento e tiragem de bôcca multiplice, com ou sem conductor, para locomotivas e todas as classes de machinas a vapor, em 3 de Maio, decreto de 9 de Maio; 15 annos idem.

36. N. 578. Antonio José Martins e Alfredo Coêlho da Rocha, Rio de Janeiro, apparelho para tomar e entregar automatica ou manualmente as malas do correio durante a marcha dos trens de estradas de ferro, apparelho a que denominaram « Auto Postal », em 24 de Maio, decreto de 6 de Junho; 15 annos idem.

37. N. 579. Luise Martane, Paris, novo xadrez destinado a um jogo mathematico, em 25 de Maio, decreto de 6 de Junho; 15 annos idem.

38. N. 580. Antonio Jacques Janot, Rio de Janeiro, apparelho, a que denominou « Engenho Locomovel », em 12 de Maio, decreto de 6 de Junho; 15 annos idem.

39. N. 581. Casemiro Heuriques Rodrigues, Nictheroy, apparelho automatico de escapamento maritimo e terrestre, em 7 de Maio, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

40. N. 582. Giles-Atherton, Manchester apparelhos aperfeiçoados para dar fórma aos chapéos de feltro, aperfeiçoamento, em 16 de Maio, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

41. N 583. Middleton Crawford, Nova-York, machinismos aperfeiçoados para tirar a fibra dos caroços de algodão e fins semelhantes, aperfeiçoamento, em 4 de Junho, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

42. N. 584. William Lerch e M. Gelink, 1.° em Kawsney, 2.° em Romaton, novo panno para enfardamento e saccos e methodo de os fabricar, em 11 de Junho, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

43. N. 585. William Orr e Peter Stuart Brown, Glasgow, Systema aperfeiçoado de construcções em folhas metallicas, aperfeiçoamento, em 7 de Junho, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

44. N. 586. Marie Leon Godefroy. Paris, processo de desinfecção da aguardente (flegma) industriaes pela hydro-oxygenação, em 7 de Junho, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

45. N. 587. Jules Weirich, Besiers, processo para tratamento dos mineraes e residuos auriferos e auri-argentiferos, em 1 de Junho, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

46. N. 588. Jonas Grossmann, Berlim, nova funda hygienical, em 30 de Maio, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

47. N. 589. Couchmann & Comp.ª, Paris, apparelho denominado « Motor de quedas successivas e continuas », em 22 de Maio, decreto de 13 de Junho; 15 annos idem.

48. N. 590. Manoel Fernandes Barcellos, Rio de Janeiro, apparelho e processo para fabricar chlorureto de sodio e outros congeneres extrahidos da agua do mar, em 11 de Agosto de 1887, decreto de 13 de Junho: 15 annos idem.

49. N. 591 Frank Frier, Westmister, machina destinada a aplainar pedras, em 30 de Maio, decreto de 20 de Junho; 15 annos idem.

50. N. 592. Antonio Gomes dos Reis e João da Gama, Rio de Janeiro, novo systema de fabrico de chapéos de feltro e lã, em 18 de Junho, decreto de 20 de Junho: 15 annos idem.

51. N. 593. Alberto Kuhlmann, S. Paulo, systema de via-ferrea elevada, denominada « Systema Kuhlmann », em 30 de Junho, decreto de 4 de Julho; 15 annos idem.

52. N. 594. Eduardo Claudio da Silva, Rio de Janeiro, processo para a extracção de assucar nas massas cosidas, com o seu apparelho competente, em 2 de Julho, decreto de 4 de Julho; 15 annos idem.

53. N. 595. Eugenio de Lacerda Franco, Araras, Machina denominada « E. Lacerda » destinada a seccar café, cereaes, sal, assucar e outros corpos granulados, em 28 de Junho, decreto de 4 de Julho: 15 annos idem.

54. N. 596. Walter Marsh Jackson, Nova-York, propulsores aperfeiçoados de navios aperfeiçoamento, em 4 de Julho, decreto de 11 de Julho; 15 annos idem.

55. N. 597. James Sharon Mac-boy, Brooklyn apparelho pneumatico para mover ferramentas, de percussão, podendo servir tambem de motor, em 10 de Julho, decreto de 11 de Julho; 15 annos idem.

56. N. 598. Judson Shuta, Boston, apparelho para transmittir sons por meio da electricidade, em 4 de Julho, decreto de 11 de Julho, 15 annos idem.

57. N. 599. James Edmundo Parrol, de S. Francisco, apparelho para aquecer a agua antes da sua introducção nas caldeiras, em 4 de Julho, decreto de 11 de Julho; 15 annos idem.

58. N. 600. Gregorio de Abreu & C., do Rio de Janeiro, processo para fabricar chinellas de tranças, em 14 de Julho, decreto de 18 de Julho; 15 annos idem.

59. N. 601. Claudio Bolé, do Rio Grande do Sul, processo para extrahir e preparar para fins industriaes e fibra da planta textil denominada «Agave Americana», em 14 de Julho, decreto de 18 de Julho; 15 annos idem.

60. N. 602. Benedicto Delgado Motta, do Rio de Janeiro, processo para fabricar mandioca, em 6 de Junho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

61. N. 603. Francisco Borralho Reis, do Pará, melhoramentos na industria extractiva de coagular barracha por um novo systema e de conservar o leite lequifacto tão puro como sahido da arvore, melhoramento, em 18 de Julho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

62. N. 604. Bartholomeu Alves Meira, do Rio de Janeiro, processo de placas Gypso-metalicas destinada a substituir os forros de madeira, em 24 de Julho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

63. N. 605. Lourenço Mondim, de Genova systema a que denominou «Duplo Cruzeiro Mondim», com applicação a qualquer caldeira de cruzeiro commum, em 20 de Julho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

64. N. 606. Dr. Manoel Monte Godinho do Rio de Janeiro, preparado pharmaceutico denominado «Pilulas de Tavuvá», destinado ao tratamento e cura de prisões de ventre, etc., em 2 de Março, decreto de 8 Agosto; 15 annos idem.

65. N. 607. O mesmo, do Rio de Janeiro, preparado a que denominadou «Unguento de Gurjum» para tratamento das molestias cutaneas, em 11 de Junho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

66. N. 608. Thomaz Legett Sturtevant, de Tramngham, apparelho que denominou «Moinhos aperfeiçoados», em 20 de Julho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

67. N. 609. Marie Charles Alfred Rulin, de Paris, processo e apparelhos para purificação da aguardente, afim de obter a totalidade do alcool ethylico em estado de alcool de bom gosto, em 21 de Julho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

68. N. 610. Dr. Herminio Augusto Moreira Lemos, do Amparo, machina a que denominou «Separador de gomina» destinada a extrahir gomma da farinha de trigo, em 21 de Julho, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

69. N. 611. Luiz Jacome de Abreu e Souza, do Rio de Janeiro, contador automatico, destinado a facilitar e garantir a cobrança das passagens em vehiculos de qualquer especie, em 11 de Agosto, decreto de 17 de Agosto; 15 annos idem.

70. N. 612. Dr. Domingos José Freire e conselheiro Joaquim Monteiro Caminhoá, do Rio de Janeiro, processo para obter a conservação das carnes frescas e outros generos alimenticios por meio de um gaz antiputrido, em 4 de Maio, decreto de 8 de Agosto; 15 annos idem.

71. N. 613. William Ephrain Death, de Breston, apparelhos aperfeiçoados para desfibrar hastes e folhas de plantas e materias fibrosas analogas, em 13 de Julho, decreto de 17 de Agosto; 15 annos idem.

72. N. 614. Walter Whitfield Bastwich, de Londres, grades portaes, guarda ventos de janellas e outros objectos analogos e dobradiças aperfeiçoadas, em 6 de Agosto, decreto de 17 de Agosto; 15 annos idem.

73. N. 615. Homer Taylor Jaryan, do Toledo, distillação e vaporisação no vacuo, em 6 de Agosto, decreto de 17 de Agosto; 15 annos idem.

74. N. 616. Pedro Arribot, de Campinas, clarear os couros curtidos por meio do gaz acido sulphuroso, em 13 de Agosto, decreto de 17 de Agosto; 15 annos idem.

75. N. 617. Albert Henri Carles Bergé, de Bruxellas, saccharificação das materias amylaceas, em 17 de Agosto, decreto de 29 de Agosto; 15 annos idem.

76. N. 618. Henri Appleby, de Limérick, aperfeiçoamento nos tubos de grande tiragem e nos meios de se poder regularisar a tiragem que produzem, aperfeiçoamento, em 7 de Agosto, decreto de 29 de Agosto; 15 annos idem.

77. N. 619. Johns Stewart Marc Arthur, Robert Wardrop Fowest e William Forrest, de Pollohskeds e Glasgow, processo aperfeiçoado para separar ouro e prata de seus minereos e outros compostos, aperfeiçoamento, em 25 de Agosto, decreto de 22 de Setembro; 15 annos idem.

78. N. 620. Charles Tellier, de Pariz, apparelho aperfeiçoado para aproveitar os calores perdidos afim de produzir uma força motriz, aperfeiçoamento, em 29 de Agosto decreto de 22 de Setembro; 15 annos idem.

79. N. 621. Joaquim Ribeiro da Costa, do Rio de Janeiro, systema de lancha torpedeira semi-submarina, movida pela electricidade, destinada ao lançamento de torpedos Whiteheads, em 11 de Abril, decreto de 22 de Setembro; 15 annos idem.

80. 622. José Pedro Alves, de Porto Alegre, machina para solidificação da banha de porco, em 6 de Agosto, decreto de 22 de Setembro; 15 annos idem.

81. 623. João Cordeiro da Graça e Roberto Laio, do Rio de Janeiro, applicação de ingredientes chimicos para verificação ou esmalte de qualquer peça de metal, em 16 de Julho, decreto de 22 de Setembro; 15 annos idem.

82. N. 624. Alexander Young, de Honohelei, systema aperfeiçoado de produzir e sobreaquecer vapor, em 26 de Setembro, decreto de 6 de Outubro; 15 annos idem.

83 N. 625. Carl Haggeumacker, de Buda Pesth, machina oscillatoria para peneirar farinha, denominada «Peneira horizontal», em 29 de Setembro, decreto de 6 de Outubro; 15 annos idem.

84. N. 626. William Gadd, de Manchester, construcção aperfeiçoada de gazometros aperfeiçoamento, em 26 de Setembro, decreto de 6 de Outubro; 15 annos de duração.

85. N. 627, Henrique Steven Bresson e Henrique Steven Petit, de Hespanha, apparelho denominado « Electro Aviso contra incendio » destinado a avisar automaticamente qualquer principio de incendio, em 27 de Setembro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

86. N. 628, Loftus Perkins, de Londres, apparelhos refrigerantes e congeladores aperfeiçoados, em 20 de Setembro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

87. N. 629. Antonio George Schmidt, do Rio de Janeiro, processo para fabricar oleo extrahido dos ossos, denominado « Fine Oil Machine » em 2 de Fevereiro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

88. N. 630. Elihu Thomson, de Lynn, medidor ou motor electro aperfeiçoado, aperfeiçoamento, em 5 de Outubro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

89. N. 631, Claude Theodore James Vautin, de Londres, apparelhos aperfeiçoados para extracção do ouro, aperfeiçoamento, em 2 de Outubro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

90. N. 632, Elihu Thomson, de Lynn, correntes aperfeiçoadas em machinas « Dynamo », aperfeiçoamento, em 1 de Outubro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

91. N. 633, Hanrich Astermann e Charles Lacroix, de Genebra, nova liga metalica ante-magnetica, em 6 de Outubro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

92. N. 634, Luiz Goffredo de Escragnolle Taunay e Augusto Carlos da Silva Telles, do Rio de Janeiro, nova machina de seccar café « Taunay Telles », em 28 de Agosto, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

93. N. 635, Carlos Accioli de Azevedo Bastos, do Rio de Janeiro, nova fechadura de segurança com despertador automatico, em 11 de Setembro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

94. N. 636, William Matheu Ducker, de Nova-York, construcções portateis aperfeiçoadas, aperfeiçoamento, em 6 de Outubro, decreto de 20 de Outubro; 15 annos idem.

95. N. 637, Manoel Saddeck de Sá, do Rio de Janeiro, apparelho denominado « Providente Saddok » para prevenir e obstar violação das fechaduras de portas, em 13 de Outubro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

96. N. 638, John Dixon Gibbs, de Londres, novo systema de distribuir electricidade para producção de luz e força, em 15 de Outubro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

97. 639, Henri Bouthilier de Beaumont, de Genebra, processo de reduzir em plano a esphera celeste, em 31 de Outubro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

98. N. 640, Honorio Ferreira, de S. Paulo, apparelho de serragem transversal das caixas de graxa das locomotivas, em 16 de Outubro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

99. N. 641, Campos & Vontura, do Rio de Janeiro, processo para preparar massa de tomates, em 12 de Setembro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

100. N. 642, Eduardo Leopoldino da Silva Ribeiro, do Rio de Janeiro, nova applicação da pedra vulcanica açoriana á fabricação de filtros, em 13 de Outubro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

101. N. 643, Augusto Graemiger, de Warurch, processos e apparelhos para tingir, limpar e branquear fio em carretel, em 5 de Outubro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

102. N. 644, José Gualberto da Silva, de Valença, contador e carimbador automatico para contagem e inutilisação dos sellos das cartas, em 18 de Outubro, decreto de 3 de Novembro; 15 annos idem.

103. N. 645, Valentim Garcia Guedes, de Guaratinguetá, processo de novo formicida denominado « Formicida Paulista », em 6 de Novembro, decreto de 24 de Novembro; 15 annos idem.

104. N. 646 Conde Eduardo de Rottermund, de Biudow, processo novo e aperfeiçoado de extracção de ouro, prata e outros metaes de pedras, areias ou residuos refractarios, de 6 de Novembro, decreto de 24 de Novembro; 15 annos idem.

105. N. 647, André Theodore Christophe, de Pariz, systema a que denominou « Rectificação aperfeiçoada do alcool », aperfeiçoamento, em 10 de Novembro, decreto de 24 de Novembro; 15 annos idem.

106. N. 648, Francisco José de Oliveira Bembem, de Fortaleza, novo systema de bomba de repuxo, a que denominou « Bembem », em 16 de Novembro, decreto de 24 de Novembro; 15 annos idem.

107. N. 649, Ch. Causset & C., de Pariz, carimbador mechanico para carimbar cartas, inutilisar sellos e outras applicações semelhantes, em 17 de Novembro, decreto de 24 de Novembro; 15 annos idem.

108. N. 650, William Crooks, de Londres, systema de aperfeiçoamentos no tratamento de mineraes auriferos e na revivificação dos materiaes empregados deste tratamento, em 17 de Novembro, decreto de 24 de Novembro; 15 annos idem.

109. N. 651, Marcos Resenvald e Morris Kohn do Rio de Janeiro, novo processo para fabricação de grinaldas e outros objectos de vidrilhos e missangas, em 14 de Setembro de 1887, decreto de 14 de Dezembro; 15 annos idem.

110. N. 652. Dr. Paul Suzini, de Pariz, invenção de uma força motora ether-hydro-pneumatica, em 27 de Novembro, decreto de 14 de Dezembro; 15 annos idem.

111. N. 653, João Cœlli Badini, de Valença, novo apparelho postal de carimbar e numerar cartas, a que denominou « Valenciano » em 31 de Outubro, decreto de 22 de Dezembro; 15 annos idem.

112. N. 654, José dos Santos Castão e Silva, do Rio de Janeiro processo para fabricação de calçado, a que denominou « Calçado Impermeavel », em 10 de Novembro, decreto de 22 de Dezembro, 15 annos idem.

113. N. 655, Trauz Seraficus Koehler e Ludwig Keylin, de Sevichow Belem, processo para fabricar chumbo e bolas de metal de qualquer especie, em 28 de Novembro, decreto de 22 de Dezembro; 15 annos idem.

114. N. 656, Adrien Herment, de Buenos-Ayres, novo mosquiteiro denominado « Mosquiteiro Joia », em 28 de Novembro, decreto de 22 de Dezembro; 15 annos idem.

115. N. 657, Orazio Lugo, de Nova-York, machinas dynamo e motores electricos aperfeiçoados, aperfeiçoamento, em 30 de Novembro, decreto de 22 de Dezembro; 15 annos idem.

116. N. 658, Valentim José Tavares, do Rio de Janeiro, processo de conservação dos corpos e refrigerante dos locaes pela acção do ar comprimido, em 20 de Dezembro, decreto de 22 de Dezembro; 15 annos idem.

117. N. 659, Alfredo Marques de Souza, do Rio de Janeiro, envelope de segurança, em 15 de Dezembro, decreto de 22 de Dezembro; 15 annos idem.

118. N. 660, Jeronymo Lopes de Souza Castro, do Amparo, terreno portatil aereo destinado a seccar café em côco, em 7 de Dezembro, decreto de 22 de Dezembro; 15 annos idem.

Segunda secção.—Directoria do Commercio de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em 31 de Janeiro de 1889. – *A. Moreira*. – O chefe interino, *Bittencourt*.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE ABRIL DE 1889

Antonio Baptista dos Santos.—Encaminhe-se.

Belarmino dos Santos Bulcão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Euclides Fonseca, Deferido.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Deferido de accordo com a informação.

Guilhermina Francisca de Paula.—Deferido com officio desta data ao commandante das armas.

Tenente José Francisco Paula Vellez. Deferido.

José Joaquim de Azevedo.—Encaminhe-se devendo ser pago o respectivo porte na repartição dos correios.

Ladisláo Nery Costa e Silva.—Requeira ao governo imperial para solicitar verba do corpo legislativo.

Leonidas Francisco Paes Barreto.—Entregue-se mediante recibo.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Pague-se.

Maria Benedicta dos Prazeres.—Informe o Sr. commandante das armas.

Maria Dornellas Pessoa Catanho.—Prejudicado.

Dr. Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos. Informe o inspector de hygiene.

Olympio Francisco de Paula. Prejudicado.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Requeira ao Ministerio da Guerra.

The Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tito Livio Bertholdo Galvão.—Nesta data me dirijo ao Exm. Sr. ministro da justiça,

— 18 —

Barão de Serinhãem. – Certifique-se pelo Thesouro Provincial.

Bianor Gadault Fonseca de Medeiros. —Concedo.

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Fernando José de Barros. Deferido.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Prejudicado, a vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 395—Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Abril de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' minha ordem, Marianna de tal, Miquilina do Rosario, vindas do termo de Pão d'Alho, como alienadas, até que tenham conveniente destino; Sabino de tal, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José de Souza Lemos, Joaquim Pereira da Silva, Joaquim Lopes dos Santos, José Paz de Sant'Anna, Genuino Alves da Silva, como vagabundos; José Francisco de Lima, Antonio Marques da Fonseca, por disturbios, á minha disposição.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de Affogados, Miguel Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios, á minha disposição.

A' ordem do do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, Bibiano José Machado, por disturbios e uso de armas defeza; Jovino Felippe Lopes Neves, Agueda Maria da Conceição e Francisco de Andrade Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto, Isabel Maria da Conceição, José Luiz de França, Dario Paixão de Oliveira, por disturbios; José Candido de Oliveira, preso em flagrante por crime de furto.

No dia 18:

Francisco José Alves de Lyra, Manoel de tal, conhecido por Pindú, vindos do termo de Gameleira, como sentenciados; Anna Maria da Conceição, como criminosa vinda de Jaboatão, visto achar-se doente, afim de ser conveniente tratada.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Agueda Maria da Conceição e Maria Maximina do Espirito-Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S. José, João da Cruz Vieira e João Guarino do Livramento, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Maria da Conceição, presa em flagrante, por crime de furto.

No dia 19.

Nenhum individuo foi recolhido áquelle estabelecimento.

Pelo delegado do termo de Tacaratú, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial, procedido contra os individuos de nomes Antonio Nicacio de Farias e João de tal, por crime de tentativa de morte.

O delegado do termo de Ipojuca fez remessa ao Dr. promotor publico, do inquerito policial procedido contra o individuo de nome Antonio Medina de Araujo, por crime de estupro.

Communica o delegado do termo de Limoeiro, ter no dia 18 do corrente, remettido ao Dr. juiz municipal daquelle termo, o inquerito policial contra o individuo de nome José Tavares de Mello Bastos, por crime de ferimentos graves.

O delegado do termo de Nazareth, trouxe ao meu conhecimento que no dia 14 deste mez, em terras do engenho Imbú, daquelle termo, por occasião de se deitar fogo em umas mattas, aconteceu morrer queimada a menor de 14 annos, Josepha Maria da Conceição, que com sua mãi alli se achava.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Em additamento á minha parte diaria de 15 do corrente, e em vista do officio do delegado do 1° districto da capital, datado de hoje, apresento a V. Exc., por cópia, os inclusos autos de perguntas feitas a Lourenço José da Hora, dos quaes verifica-se ter sido Nicoláo de tal o autor dos ferimentos recebidos por aquelle individuo no conflicto que teve lugar no Prado Pernambucano, no domingo ultimo, facto este que deixou de ser mencionado na minha citada parte diaria, e que se deu, segundo consta, entre os proprios policias particulares da directoria daquelle estabelecimento.

Opportunamente darei conta a V. Exc. do resultado das diligencias a que ainda se procede sobre o mesmo facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque*.

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS AO OFFENDIDO LOURENÇO JOSÉ DA HORA

Aos 18 dias do mez de Abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889, nesta cidade do Recife, no districto da Magdalena, travessa do Bento, na casa de residencia do offendido Lourenço José da Hora, onde foi vindo o Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, delegado do 1° districto da capital, acompanhado do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1° promotor publico, ahi presente o offendido Lourenço José da Hora, que declarou ter 22 annos de idade, solteiro, pernambucano, morador na casa onde se acha, jornaleiro, sabe ler e escrever, ao qual o Dr. delegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado como se deu o facto do qual resultou sahir ferido do Prado Pernambucano?

Respondeu que achando-se alli no domingo ultimo assistindo as corridas, de 3 a 3 1/2 horas da tarde, vio que no ensilhamento havia conflicto; e então para alli se dirigio encontrando seu tio Manoel Jacintho com uma pistola na mão tendo á sua frente o individuo Nicoláo de tal empunhando um punhal, julgando elle respondente que tentavam luctar;

Que então elle respondente dirigindo-se a Nicoláo e perguntando-lhe o que era aquillo rece-

beu em resposta á aggressão do mesmo Nicoláo que lhe fez os ferimentos que apresenta, recebidos os quaes procurou elle respondente fugir, como o fez, ficando assim terminada a referida aggressão ;

Que sahindo do Prado teve uma vertigem antes de chegar á casa de seu tio Manoel Jacintho, onde foi medicado logo após do conflicto pelo Dr. Carneiro da Cunha ;

Que Manoel Jacintho não é seu tio, mas seu pai de criação, entretanto só o tratava por tio ;

Que não teve pessoa alguma que o acompanhasse do Prado á casa de Manoel Jacintho, trajecto que fez na carreira ;

Que não póde indigitar pessoa alguma que tenha presenciado á aggressão de Nicoláo a elle respondente, lembrando-se, entretanto, que junto a Nicoláo achava-se na occasião Bento de tal, conhecido por Bentinho, e um outro individuo a quem elle respondente não conhece ;

Que quando entrou para o ensilhamento na occasião do conflicto não foi acompanhado por pessoa alguma e que achando-se armado de uma faca não usou d'ella ;

Que antes do conflicto não tinha ouvido dizer que seu tio fôra avisado de que seria assassinado no Prado Pernambucano no domingo ultimo e nem tão pouco que no sabbado houvessem amigos de seu tio se empenhado com elle para que alli não fosse, mas que isto somente hontem lhe veio ao conhecimento por pessoas da casa que por sua vez ouviram por fóra ;

Que Manoel Jacintho achava-se armado no Prado porque quasi todos que alli vão fazem o mesmo ;

Que finalmente em uma das vezes que Nicoláo lhe jogava uma punhalada, elle respondente fez, rebatendo-a, cahir o punhal da mão de Nicoláo, e nessa occasião Bentinho joga-lhe uma facada que foi por elle respondente rebatida, sendo que nessa occasião é que elle respondente correu d'alli.

Nada mais disse e nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Dr. delegado encerrar o presente auto, que depois de lido e achar conforme, assigna Tiburtino Gonçalves de Mello, a rogo do offendido por não poder ainda assignar, visto sentir muitas dôres, com o Dr. delegado e o Dr. 1º promotor publico, do que dou fé. Eu, Henrique Francisco de Moraes, escrivão, escrevi — Anesio Augusto de Carvalho Serrano.—Tiburtino Gonçalves de Mello. —João Joaquim de Freitas Henriques.

Conforme com o proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 18 de Abril de 1889. — O escrivão, *Henrique Francisco de Moraes.*

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A LOURENÇO JOSÉ DA HORA

Aos 15 dias do mez de Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889, nesta cidade do Recife, no districto da Magdalena, na travessa do Bento, casa de residencia do offendido Lourenço José da Hora, onde foi vindo o Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, delegado do 1º districto da capital, commigo escrivão de seu cargo, ahi presente o referido Lourenço José da Hora, que declarou ter 22 annos de idade, solteiro, pernambucano, morador na casa onde se acha, jornaleiro, sabe lêr e escrever.

Perguntado como se deu o facto de achar-se ferido ?

Respondeu que hontem achava-se elle respondente no Prado Pernambucano, quando pelas 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, sahio elle respondente do ensilhamento, e em seguida ouvio um alvoroço e muita gente sahindo tambem ;

Que elle respondente nessa occasião volta para o ensilhamento e vê Nicoláo de tal, morador no Poço da Panella com um punhal empunhado na mão altercando com seu tio o fallecido Manoel Jacintho :

Que elle respondente, dirigio-se para Nicoláo e perguntou-lhe o que era aquillo, e isto bastou para Nicoláo investir contra elle respondente armado do punhal e fez os ferimentos que apresenta, havendo nessa occasião lucta ;

Que na occasião em que luctavam appareceu o individuo conhecido por Bentinho, o qual elle respondente conhece de vista, correu lhe tambem a faca, que foi por elle respondente rebatida ;

Que elle respondente depois de ferido retirou-se immediatamente para a casa do fallecido Manoel Jacintho, proxima ao mesmo Prado, onde esteve por algum tempo, tendo nessa occasião uma vertigem e logo que melhorou retirou-se para a casa de sua familia, onde se acha ;

Que só vio a lucta em que se achava e se houve outra nada vio por ter-se retirado logo que achou-se ferido, como já disse ;

Que não vio quem ferio Manoel Jacintho e nem ouvio dizer até hoje ;

Que elle respondente estava armado, mas não usou della na occasião da lucta.

Nada mais disse e nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Dr. delegado encerrar o presente auto, que depois de lido e achar conforme assigna com o respondente ; do que dou fé.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, escrivão, escrevi—Anesio Auguste de Carvalho Serrano. Em tempo declaro que assignou o presente auto Manoel Feitosa de Lima, a rôgo do offendido, por não poder na occasião assignar. Eu Henrique Francisco de Moraes, escrivão, o declarei — A. Serrano—Manoel Feitosa de Lima.

Conforme com o proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Recife, 15 de Abril de 1889.—O escrivão *Henrique Francisco de Moraes.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE ABRIL DE 1889

Saul Marques dos Santos, Salvador Pires & C., Paulo da Silva Bastos, Manoel Joaquim de Almeida, Mamede G. Laporte, João Lins de Paula, Emilia Herculana do Rego e outras, Augusto dos Santos França e Antonio Ildefonso de Vasconcellos.— Informe a 1ª secção.

João Francisco Leite.—A 1ª secção para os devidos fins.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PESQUEIRA—15 de Abril de 1889

Continúa fraco o inverno e satisfactorio o estado sanitario do municipio, apezar da praga de curandeiros, que o infesta. Já tinhamos Joaquim Marinheiro, Trevas, Alcebiades dos Santos, Orangel et reliqua ; agora, para completar o quadro appareceu um tal Velloso, que apezar de novo já diz contar com a *publicidade*, para fazer desterrar o nosso distincto e illustrado facultativo Dr. Manoel de Vasconcellos, pois que tem de seu lado a primeira autoridade da comarca, a quem veio recommendado, quando escolheu este lugar para campo de suas especulações medico-homœopatas ; e tem razão sobeja para assim pensar porque aquella autoridade já teve coragem para attestar, que o *cujo* não exerce a medicina, e apenas dispõe de uma carteira, para curar os pobres, que o procuram, o que elle (autoridade judicial) tambem faz.

E' esta uma das questões locaes de mais interesse, que muito tem incommodado ás pessoas honestas, e bem intencionadas, e para a qual invocamos a attenção da Junta de Hygiene, a quem a mesma está affecta.

E... um dos dias do andante o delegado de policia deste termo fez prender por disturbios o individuo de nome Antonio Gomes Botelho, que no mesmo dia requereu ordem de *habeas corpus*, e mediante ella foi solto, porque o juiz considerando *louvavel o intuito da autoridade que fez realizar a prisão*, qualificou-a entretanto de violenta e illegal, somente para ter o gosto de desfeitear(?) o Dr. promotor publico, que de modo algum concorreu para que ella se effectuasse

Ora, se tal prisão era effectivamente violenta e illegal, como louvar-se a autoridade que a realisou ?

Se essa autoridade violentou a lei porque o juiz não responsalisou-a, cumprindo o disposto no art. 15 § 7 da lei da reforma de 1871, como fez com relação ao capitão José Rodrigues Pereira de Freitas, ha poucos dias, em caso semelhante ?

Será porque esta autoridade lhe é desafecta, (como quasi todos os comarcãos) e parente do major Satyro Leite, contra quem actualmente se exerce a maior perseguição, só porque não quiz amoldar-se as pretenções menos sensatas do tal juiz, recusando-se a servir-lhe de instrumento em suas vendictas, como é aqui bem sabido ? Ou será porque a autoridade, que foi elegiada *por abuso do poder* tem em sua gaveta *pedidos* taes que podem encommodar *alguem* ?

Por termos fallado em perseguição ao major Satyro Ferreira Leite, prestimoso chefe do partido conservador d'esta comarca, vem a pello dizer que no dia 2 do fluente mez, foram inqueridas as primeiras testemunhas do estapafurdio processo de responsabilidade contra elle instaurado por motivo eleitoral, e como todas, liberaes, depuzessem plenamente em seu favor, ficou o juiz encommodadissimo, a ponto de, finda a audiencia, que prolongou-se até 8 horas da noite, prorromper em injurias as testemunhas, durando o seu acre tormento tres dias, durante os quaes só fallava na miseria do partido liberal desta terra, que não se sujeitava a auxilial-o na derrota de um chefe adversario, sob cujas ordens já militou !

E então dizia irado aos seus dous *escudeiros* : quando quizerem, mandem processos politicos, e verão, se os acceito.

Continuam com actividade os trabalhos de reforma do Prado Pesqueirense cuja inauguração definitiva é esperada até Junho proximo

O doudo Zé Ninguem, residente nas proximidades da cadeia d'esta cidade e do qual nos occupamos na ultima missiva, ainda continua a perturbar o socego das familias, e offender a moralidade publica, principalmente quando se acha sob a acção do alcool, o que chama *branquinha*.

INGAZEIRA, 19 de Abril de 1889

As chuvas teem continuado. Mas, certos generos, como a carne, ainda mantem preço alto, sendo que a farinha, o feijão e o milho hão baixado pouco de preço.

A salubridade tem melhorado, tanto assim que a mortandade tem diminuido com o desapparecimento do sarampo, que aqui reinou epidemicamente de Outubro a Fevereiro, acompanhado, na mór parte dos casos, da terrivel coqueluche. Calculo que excedeu de 300 o numero das victimas dessa epidemia.

Daria o numero certo se o registro dos obitos fosse feito como quer a lei. A mesma irregularidade dá-se com o registro de nascimentos e casamentos.

Só melhorará este serviço se forem tomadas providencias serias e severas.

Quanto á segurança individual, temos melhorado.

A sessão do jury deste termo, convocada para o 1º de Abril, abrio-se no dia 2. Presidio á sessão o Dr. Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito da comarca, e accusou o Dr. Manoel Joaquim Machado Junior, promotor publico.

Nesse dia foi julgado o réo liberto Luiz Caboclo, vindo de Lagoa de Baixo, onde commetteu o crime do art. 271 do codigo criminal, pelo qual foi accusado e condemnado a 20 annos de galés e multa, minimo do citado artigo ; e foi defendido por Luiz Godoy.

No dia 3 foi julgado pela 2ª vez, pelo mesmo crime de roubo, praticado em 4 de Setembro de 1879 um dos socios da quadrilha do celebre Adolpho Meia Noite, José Theodoro da Silva, e que já está cumprindo a pena de prisão simples de 4 annos e 8 mezes, por furto de boi. Foi absolvido, sendo presidido seu julgamento pelo Dr. Pedro Jorge de Souza, juiz municipal ; e sendo o réo defendido pelo Dr. Francisco Antonio de Almeida.

Nesse mesmo dia 8 foram julgados Manoel Baptista de Lima e seu filho Joaquim Baptista de Lima, por tentativa de morte do soldado João José de Andrade, na noite de 5 de Janeiro deste anno, não tendo o tiro attingido a victima ; o primeiro pronunciado no art. 192 combinado com o 34 por ter disparado o tiro de emboscada ; e o 2º no art. 193 combinado com os 34 e 35 do codigo criminal. O primeiro foi condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples, minimo do art. 193 ; e o segundo absolvido, sendo appellado pelo juiz de direito que presidio. Foram defendidos por Luiz de Godoy.

No dia 4, entrou em 2º jury por haver protestado, o réo Martiniano José de Goes, accusado de ter morto a tiro a seu tio José de Goes do Valle Pedroza, em 20 de Fevereiro de 1887. Foi condemnado de novo a galés perpetuas, maximo do art. 193. Presidio o Dr. Pedro Jorge de Souza, que appellou nos termos do n. 2 do art. 79 da lei de 3 de Dezembro de 1841. Foi o réo defendido pelo Dr. Almeida, que tambem appellou.

Não valeu a este réo a ostentação da protecção que se desenvolveu, a ponto do Sr. tenente coronel Manoel Ignacio de Oliveira, chefe do partido liberal de Lagoa de Baixo, dar-se ao incommodo de vir para aqui cabalar votos de jurados com a mesma facilidade com que se cabala votos de eleitores, e assistindo o julgamento de principio a fim, e crendo que a sua presença influia para a absolvição.

No dia 5 foi julgado pela terceira vez, por ter morto a tiro ao idiota Pacifico Fernandes de Freitas, em Janeiro de 1877, Praxedes José Romeu, que foi absolvido por unanimidade de votos. Presidio este julgamento o Dr. juiz de direito, defendendo o réo o intelligente e esperançoso joven Manoel Arão Coimbra Campos, de 19 annos de idade, filho de José Matheus Coimbra Campos.

Este réo, no primeiro julgamento por unanimidade sendo condemnado a galés perpetuas, appellou ; e, mandado a novo jury, foi absolvido por 7 votos ; mas, appellado pelo presidente do julgamento e annullado o segundo julgamento, por isto sujeitou-se a este terceiro jury.

Triumphou a protecção !

Já em Lagôa de Baixo, de cuja cadeia fugio, por duas vezes foi julgado pelo crime de matar a um tal Janoca por 200$000, dinheirinho recebido á bocca do cofre segundo se diz ; sendo no primeiro julgamento condemnado a galés perpetuas, porém, absolvido no segundo.

Já está em paz em sua casa na serra da Colonia onde tem estado desde que evadio-se, e d'onde serenamente sahio no dia 18 de Março para se recolher e ser julgado.

N'esse mesmo dia 5 ainda sob a presidencia do Dr. juiz de direito, foram julgados os réos Severino Godê de Vasconcellos e seus irmãos Pedro Godê e Miguel Godê, Vicente, liberto, ex-escravo do co-réo Antonio Godê, Pedro Luiz Alexandrino, que se haviam recolhido, á excepção d'este, para se livrar.

Eram accusados pelo crime de morte consummado e ainda tentativa, art. 192, commettida de parceria com outros muitos, no dia 13 de Maio do anno passado, no povoado de Ingazeira. Tiveram como advogados José Athayde de Siqueira e Luiz Godoy. Foram absolvidos por 8 votos, appellando, porém o juiz e concluindo-se o julgamento á meia-noite.

Foi escandalosa esta absolvição !

Os protectores d'estes réos tiveram a habilidade de, a cochicho, cabalarem votos para a absolvição em nome do partido liberal !

No dia 6 foi presidida a sessão pelo Dr. Pedro Jorge e julgado o réo Cypriano Lopes da Costa, que se recolhera no dia 6 de Fevereiro para se livrar.

Accusado por ter tentado, de emboscada, no dia 19 de Janeiro de 1884, matar a João Leite da Silva, dando-lhe um tiro, do que resultou um ferimento de bala e 57 bagos de chumbo, art. 192

Foi defendido pelo Dr. Almeida, que baseou sua defeza na interessante loucura da moda por embriaguez, § 2º do artigo 10 ; e neste sentido requereu ao juiz quesito ; porém o juiz indeferio declarando que pelo artigo 20 da novissima reforma judiciaria, fôra excluida do jury esta questão, como as demais do art. 10, continuando as do art. 14, porém na competencia do jury ; pelo que ex-vi do artigo 20, estava modificado ou restringido o disposto no artigo 61 da lei de 3 Dezembro de 1841, quanto ao artigo 10, cujo conhecimento e decisão é do juiz formador da culpa com appellação para a Relação ; quando a decisão houvesse sido definitiva, que assim formada a culpa desde 1885, sem se ter cogitado desta hypothese, não tinha lugar a propositura do quesito.

Foi o réo condemnado no minimo do artigo 93.

E, findo este julgamento, não havendo mais processos preparados, o mesmo juiz dissolveu o conselho, e encerrou a sessão, e dirigindo a palavra aos jurados disse que louvava sua assiduidade, seus acertos de justiça ; pelo que, folgava de ver que o patriotismo, a moralidade e justiça não estavam amortecidos na comarca ; que era o caso de repetir com o Marquez de S. Vicente estas palavras : « os brasileiros antes de muito tempo se convencerão que, quando servem no jury, servem á sua propria segurança e liberdade : elles serão então bons jurados como os inglezes. »

Já esta vai extensa. Mas, não devo adiar o assumpto seguinte, eil-o :

A cadeia de Flores, que foi destinada pela lei de sua criação, para reclusão dos presos de todo este centro, cumprimento de penas, etc., não deve nem póde continuar no estado em que se acha, força é que se tome as seguintes medidas :

— Uma força, nunca inferior a 50 soldados commandados por um capitão do mesmo corpo ; pois sou informado que apenas o destacamento dalli é de 12, comprehendendo o cabo ou sargento commandante, no entretanto que existe um presos em numero superior a 50, criminosos de varias comarcas, uns cumprindo pena de 2, 4, 5, 8, 9, 10, e mais annos, e outros preventivamente ;

— Um professor de primeiras lettras, que ensine aos reclusos ler, escrever e contar ;

— Uma pharmacia ou botica ;

E um capellão, ou obrigado o vigario de Flores a, em um ou mais dias de cada semana, ir á cadeia celebrar missa, ler e explicar a doutrina christã, e cumprir o mais que for de seu apostolado aos reclusos.

Estas medidas são necessarias e inadiaveis.

Até outra vez.

De domingo a domingo

Ha sempre nas manifestações externas das crenças de um povo uma larga fonte de meditação e estudo, um grande manancial de reflexões e raciocinios.

O culto exterior, a representação material do culto interno, torna mais vivas e mais energicas as idéas religiosas, alem de mostrar pelo exemplo as verdades, os sacrificios e as dedicações de toda a especie de que é fertil a historia do Christianismo.

Quem não sentirá o espirito perturbado, entristecido, quando penetra n'um templo coberto de crepe e circumdado de pesadas trevas e onde os canticos mais commoventes vão a todos os angulos levar o recolhimento e a melancolia ?

O coração mais empedernido terá de suavisar-se e remontar-se tambem, inconscientemente, ás regiões sublimes onde pairam os dogmas divinos de uma religião regada com o sangue do seu reformador e construida sobre os destroços de uma Cruz em que os refractarios á verdade ergueram o corpo do pallido Jesus.

Desde os primeiros tempos da fundação da igreja, a semana antecedente ao dia de hoje foi universalmente respeitada por causa dos profundissimos mysterios que recorda.

A serie de martyrios, pacientemente soffridos pelo Redemptor, acha n'esse espaço uma consagração regular, repartindo a igreja a sua historia pelos dias de Domingo de Ramos, terça, quarta e sexta-feira.

Para remir os homens, avassallados pelas paixões materiaes, Jesus soffreu os mais cruciantes tormentos, os mais aviltantes opprobrios.

Haverá, pois, quem possa deixar de recolher se e elevar a alma, desprendida do envolucro material que o opprime, até os paramos azues onde reside o Espirito do Eterno ?...

A cruz, o calvario, a traição, os açoites, toda essa incomprehensivel serie de sacrificios, são avalanches enormes que subjugam os sophismas dos inconscientes, os erros dos materialistas.

*

Uma densa treva desceu sobre a terra, as arvores penderam as frondentes ramagens e os ventos fizeram profundas covas nas areias.

Um geral estremecimento abalou o solo e das faces escancaradas dos abysmos abertos pelo cataclismo subterraneo sahiram gemidos e lamentos.

Do lado de um monte inculto pendia exanime e sereno o Christo, o meigo e philosopho Filho de Deus.

A Cruz, sagrada pelo sangue que jorrava das feridas cruciantes d'Aquelle ; que poderia ter-se esquivado, se não quizesse redimir a humanidade a taes supplicios ia-se tornar d'alli por diante o luminoso pharol que na procellosa noite de nossa existencia nos leva, crentes, ao porto da felicidade eterna.

Cumprio-se assim a prophecia....

*

Hoje, porém, a natureza, possuida de um jubilo instinctivo, electrisada por uma poderosa corrente de indefinivel contentamento, sauda, delirante, a aurora da Paschoa.

Christo, cumprida a sua missão, ressuscitou !...

E' por isso que o firmamento azulado arqueando-se risonho e explendente, parece cobrir-se de galas.

Que se rejubilem, pois, que deixem a alma extravasar de prazer aquelles que desprenderam-se das falsas glorias do materialismo reconhecem como dogma, a ressurreição do Salvador.

O Domingo de Paschoa, que pela excellencia do mysterio que encerra, é a primeira e mais augusta festa do Christianismo, servia antigamente de época para a reconciliação dos inimigos que trocavam o osculo da paz.

A hypocrisia e a falsidade, principaes desorganisadores das sociedades, elementos deleterios herdados do traidor Iscariotes, deturparam tão nobre pratica a tal ponto que necessario se tornou um correctivo.

Foi assim que se transferio esse uso para o tempo da missa.

Predominando sempre o abuso, conhecida a insinceridade d'aquelles que utilisavam-se de momento tão solenne para a pratica de indignidades a igreja restringio esse direito sómente aos ministros do altar e do côro

*

Pondo de parte as costumeiras digressões, eu, possuido desse sentimento geral que invade todos os corações, então uma saudação ao Redemptor da Humanidade, que sellou com o seu sangue as verdades da religião que ensinou.

Carlos.

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco—S. Exc o Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, digno presidente d'esta provincia, deve seguir para o sul no paquete americano *Aliança*, que sahio hontem á tarde do porto de S. Luiz do Maranhão, e deve tocar em Pernambuco no dia 23 ou 24 do corrente.

S. Exc. pretende demorar-se alguns dias na Bahia, sua provincia natal, antes de partir para a côrte, para onde o chamam os trabalhos parlamentares, como deputado geral, que é, pelo 8, districto d'aquella provincia.

Assembléa Provincial — Hontem não houve sessão por terem comparecido apenas 6 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo da provincia de S. Paulo, agradecendo a remessa dos annaes da sessão ordinaria desta Assembléa no anno proximo findo —Inteirada

Outro do mesmo, remettendo dous exemplares da collecção das leis e regulamentos promulgados naquella provincia nos dous ultimos annos.—A archivar.

Um abaixo assignados de moradores no povoado de Queimadas, do termo de Quipapá, requerendo que seja restaurada a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino do referido povoado.—A' commissão de instrucção publica.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Instrucção Publica—Por actos da presidencia da provincia de 17 do corrente, foram nomeados :

Professor publico da cadeira de ensino primario do Poço da Panella, Arthunio Vieira.

Delegado litterario da Cachoeira do Roberto, em Petrolina, Antonio Tolentino Rodrigues Coelho ;

Delegado litterario do Caboclo, em Petrolina, Aureliano José Rodrigues Coelho.

Foram transferidos :

Da cadeira de Jatobá de Tacaratú para a de Leopoldina, o professor Francisco Lucio de Castro ;

Da cadeira de Leopoldina para a de Jatobá de Tacaratú, o professor Manoel Antonio Leite.

Por officio da referida data foi autorisado o inspector geral da Instrucção Publica a contractar com Amalia Durvalina de Barros Marinho a cadeira de ensino primario de Agua-Preta.

Por actos de 20 do corrente :

— Foi exonerada, á seu pedido, do cargo de professora do presidio de Fernando de Noronha, Emilia Gitirana dos Santos.

— Foi nomeada professora de ensino primario do presidio de Fernando de Noronha, Maria Adelaide de Castro Lucena.

— Foi mandado contractar a cadeira de ensino primario de Hamelleira de Buique com a alumna-mestra titulada Bemvinda de Senna Castro Feitosa.

Questão da farinha—A Presidencia da Provincia recebeu o seguinte officio :

« *Paço da Camara Municipal da Villa de Altinho, 13 de Abril de 1889.—n. 40.—Illm. Exm. Sr.*

» A Camara Municipal d'esta villa, reunida em sessão extraordinaria, felicita a V. Exc. pela medida que tomou, vedando a exportação de farinha de mandioca, dos municipios d'esta provincia, evitando por este acto de verdadeiro civismo a miseria publica n'este municipio e da provincia que mui dignamente V. Exc. preside.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia de Pernambuco. *Agostinho do Rego Barros*, presidente. — *Pedro Celestino de Vasconcellos.* —*Miguel Joaquim Bezerra de Andrade.—Felippe Manoel de Oliveira.* »

Visita—S. Exc. o Sr. commandante das armas acompanhado de seu secretario e ajudante de ordens, visitou hontem pela manhã as fortalezas do Brum e Buraco, para conhecer das condições hygienicas das prisões d'aquellas fortificações, visto terem de ser removidos para ahi os presos do 2º batalhão de infantaria, que se acham recolhidos em xadrezes muito acanhados e insalubres.

Carnes verdes—Consta do *Diario Official* que foi transmittido a Camara dos Deputados o officio do presidente desta provincia e copia do parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre o acto do presidente da Assembléa Legislativa, mandando publicar em seu nome o decreto da mesma Assembléa, que approvou por seis annos a prorogação do contracto celebrado pela Camara Municipal com a firma Oliveira Castro & C. para o fornecimento de carnes verdes.

« O parecer da secção, sendo relator o Visconde de Ouro Preto, é o seguinte :

« O acto do presidente da provincia foi legal. Desde que, em seu conceito, a resolução da Assembléa restringia a liberdade do commercio e de industria, maxime com referencia á alimentação publica, era não só direito seu, mas dever, embaraçar que produzisse effeito, por meio de attribuição que lhe confere o acto addicional no art. 24 § 3 combinado com o art. 7º da lei de 12 de Maio de 1840.

« Não é correcta a doutrina em que apoiou-se o vice-presidente da Assembléa Provincial de que a suspensão da publicação só tem lugar relativamente ás leis sujeitas á sancção, como foi já demonstrado na conferencia verbal de 12 de Setembro de 1884.

« Foi exorbitante, pois, o procedimento do vice-presidente da assembléa. Verificada a suspensão da publicação da lei por acto do presidente da provincia, cumpria-lhe acatal-o até que o poder competente, o governo imperial, ou a Assembléa Geral, proferisse a sua decisão. Tanto mais irregular foi esse procedimento, quanto á representação da Assembléa Provincial só lhe incumbe, na falta ou impedimento do presidente, que não estão provados.

« Precipitado e illegal foi igualmente o acto da Camara Municipal, reunindo-se em sessão extraordinaria para celebrar o contracto de prorogação do anterior. Nestes termos é de parecer que o governo imperial deva manter o principio constitucional, desattendido nas occurrencias expostas, declarando ao presidente da provincia, de conformidade com a imperial resolução de 10 de Dezembro de 1845, tomada sob consulta de 8 de Novembro do mesmo anno, que lhe incumbe fazer publico e notorio aos habitantes da provincia que a publicação da lei feita pelo 1º vice-presidente da Assembléa é nulla, a ninguem obriga, antes importa responsabilidade criminal para quem executar a referida lei. »

Revista Illustrada—O n. 543 da Revista Illustrada, semanario fluminense que gosa de merecidos creditos, traz na 1ª pagina o retrato de João Cordeiro, presidente da Libertadora Cearense.

Nas outras paginas, além de espirituosas gravuras criticas, traz bons artigos.

Caso singular—A' proposito do que escrevemos no numero anterior d'este *Diario* sob a epigraphe *Caso singular*, e em referencia á um bahú que desappareceu de bordo do paquete *Manáos*, temos a dizer, que, apenas teve sciencia do facto, a agencia da Companhia dos Paquetes Brazileiros n'esta cidade telegraphou para o Ceará afim de verificar alli se o referido bahú fôra trocado por algum outro, e deu outras providencias, que o caso pedia, mostrando assim interesse pelo apparecimento do dito bahú.

A mesma agencia está resolvida á proseguir nas diligencias para o descobrimento do movel e sua restituição ao passageiro que o perdeu ; no que mostra sincero desejo de cumprir o seu dever.

Estas palavras eram devidas como reparação ao aggravo que, levados por informações, fizemos á dita agencia.

Gabinete Portuguez de Leitura—E' hoje que, em assembléa geral, pelas 11 horas do dia, devem reunir-se os socios do Gabinete Portuguez de Leitura para elegerem a nova directoria e tomarem conhecimento das contas e relatorio do anno findo.

Companhia de Edificação—Amanhã, ás 11 horas do dia, no 1º andar do predio n. 77 do largo de Pedro II, reunem-se em assembléa geral os accionistas da Companhia de Edificação para tomar conhecimento do relatorio e contas do anno findo.

Santo Amaro das Salinas—Hoje ás 9 horas da manhã devem reunir se os confrades da irmandade de Santo Amaro das Salinas para procederem á eleição de alguns dos membros da sua direcção e empossar a todos os eleitos.

Patrimonio Regaard—A commissão que pela redacção do *Rebate* foi incumbida de agenciar donativos para o patrimonio Regaard, concluio a sua tarefa remettendo-nos 15, resto do que arrecadou, e que enviámos ao thesoureiro da commissão central, Sr. commendador Joseph Krause.

Foi aquella quantia proveniente dos Srs. J. Maria de Oliveira 500 réis e Manoel Pereira Soare 500 réis.

Constancinha—O intelligente compositor e mestre da musica do corpo de policia Candido Filho, acaba de enriquecer o seu já extenso repertorio musical com uma linda valsa intitulada *Constancinha* e offereceu-a á Exm. Sra. D. Perpetua do Rego, digna filha do Sr. Teolindo Augusto do Rego.

Essa valsa, tocada pela referida banda de policia, foi agora arranjada para piano, sendo nitidamente impressa na lithographia dos Srs. Epaminondas & Krauss, á rua Primeiro de Março n. 6, onde é encontrada, bem como nos estabelecimentos á rua da Imperatriz n. 14 e Barão da Victoria n. 11.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

Passamento—Na quinta-feira ultima falleceu de padecimentos intestinaes antigos, o guarda-livros da Companhia de Seguros Indemnisadora, Luiz Augusto Rubim Mavignier.

Era o finado um dos mais antigos empregados do commercio ; tinha 60 annos de idade, e gosava de geral estima e consideração.

Seja-lhe a terra leve.

Congresso Dramatico Beneficente—No proximo domingo, 28 do corrente, terá lugar o espectaculo mensal do Congresso Dramatico Beneficente, sendo levado á scena o drama *O Paralytico*.

A directoria não tem poupado esforços, segundo nos informam, para que o drama agrade.

Prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco—A começar do 1 de Maio proximo vigorará um novo horario dos trens do prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, e publicado na secção competente.

Divertimento em Olinda—Hoje, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, no pavilhão do largo do Carmo de Olinda, tocará uma banda de musica, exhibindo se pela segunda vez os irmãos sertanejos no interessante *Jogo de Espadas*

Queimada—No dia 14 do corrente, em terras do engenho Imbú, do termo de Nazareth, por occasião de se deitar fogo em uma matta, aconteceu morrer queimada a menor de 14 annos de idade, Josepha Maria da Conceição, que com sua mãi alli se achava.

Sobre este facto procedeu a respectiva autoridade policial nos termos da lei.

Fallecimento—Por cartas particulares consta ter fallecido em Cuyabá o desembargador Carlos Espiridião de Mello Mattos, que servia na Relação da provincia de Matto Grosso.

Fazia apenas um mez que o illustre finado havia chegado aquella provincia com a sua numerosa familia para exercer seu cargo de magistrado, quando foi atacado por uma febre cerebral, de que veio em poucos dias a ser victima.

Formado em nossa Faculdade de Direito, onde deixou excellente tradição, abraçou a carreira da magistratura exercendo seus cargos sempre com o maximo escrupulo.

Era casado em segundas nupcias com uma irmã do Sr. desembargador Alves Ribeiro, a quem apresentamos nossas condolencias.

Relatorio—Recebemos um exemplar impresso do relatorio que o Sr. Ricardo de Menezes, gerente da Companhia de Edificação, leu á directoria dessa empresa no dia 3 do corrente mez.

Agradecemos o mimo.

Cabo submarino—A agencia da Western and Brazilian Telegraph Company, limited communicou-nos que desde ante-hontem, ás 6 horas da tarde, acha-se restabelecido o cabo submarino entre Pernambuco e a Bahia.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 254 d'este periodico livre e humoristico.

Oleo Atheniense—O Sr. Eugenio Sanico, perfumista e distillador estabelecido n'esta capital, acaba de offertar-nos um vidro contendo um oleo e excellente producto, por elle preparado, e a que deu nome *Oleo Atheniense.*

A amostra que temos á vista não foi especialmente fabricada para offertar á imprensa, e assim é igual ao oleo que existe no mercado com aquelle nome, em vidros maiores e menores.

E' um producto bem preparado, fino e de suavissimo perfume, excedendo ao que nos vem do estrangeiro.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda menor um official do destacamento de cavallaria ; e para amanhã o Sr. major Alves, superior do dia e outro subalterno de cavallaria para ronda menor.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria e amanhã pelo 2º da mesma arma.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 38 praças.

— Foi desligado do numero de addidos ao 14º batalhão de infantaria o Sr. alferes José Ignacio Hesekth, que foi transferido para o 29 da mesma arma.

— Amanhã devem ser inspeccionados de saude os Srs. capitão Affonso Firmo Pereira de Mello e tenente José Joaquim de Aguiar.

— Deixou de embarcar a 17 do corrente o soldado do 2º batalhão de infantaria Antonio Francisco dos Santos, que fica á disposição do Dr. juiz de direito privativo de orphãos desta cidade.

— Foi mandada augmentar com mais seis praças a guarda da Casa de Detenção.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife 18 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24° 1	760m20	18.43	83
9	27° 2	761m36	21.50	78
12	28° 9	761m07	22.93	79
3 t.	28° 8	759m57	22.77	78
6	27° 5	760m07	18.92	68

Temperatura maxima—30°,00.

Dita minima 23°,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2 ; á sombra : 3m,0.

Chuva—1m,2.

Direcção do vento : SSE de meia noite até 5 horas e 45 minutos da manhã ; WSW até 8 horas e 25 minutos ; S até 8 horas e 45 minutos ; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade media do vento : 2m 37 por segundo

Nebulosidade média : 0,65.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	18 de Abril	0—28 da tarde	0m,27
P. M.	» »	6—39 » »	2m 66
B. M.	19 de Abril	0—50 da manhã	0m,39

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Palma, de moveis, piano e louças.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, pela alma de Domingos da Silva Torres ; as mesmas horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de José Vieira dos Santos ; ás 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de Norberto Rodrigues Sales. ; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Amalia Isabel Silveira.

— Terça-feira :

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista : pela alma de Antonio José da Cunha.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Arlindo* :

Joaquim Leite Menas, E. Lima de Oliveira, Antonio Pereira de Mesquita, Augusta Schneeys, Theodor Schneeneiss.

— Sahido para New-York no vapor americano *Finance* :

William Pren.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco* :

Antonio B. dos Santos, A. R. B. de Souza, George Nind e sua senhora, Deoclides Mourão, Theodoro N. de Mello e 1 irmã, Francisco Joaquim Machado, alferes Alfredo Pretestato Maciel da Silva, alferes Carlos Augusto de Almeida Soares, sua senhora e 3 filhos, cadetes Arthur H. da Silva e João A. L. Wanderley, Ovidio Cavalcante, Lino Braga, Caetano de Almeida Campos, Angelo Soares, Irinêo J. de Oliveira e 1 filho, Manoel Cambreiros, Pedro Ferreira de Souza, José Pires, Bazilio, Margarida, Bento, Maria, Francisco Ivo de Andrade, Juvenal Espinola, Amelia C. de Jesus, Francisco Larangeiras, Carolina G. de Oliveira, Antonia Maria da Conceição, José Padie, Manoel Bernardo Henriques e João de Almeida Sobrinho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Berardo :

Pupilla artificial reclamada por glaucoma agudo e grande pressão no olho.

Pelo Dr. Maduro :

Amputação por desarticulação da segunda phalange do dedo médio da mão esquerda indicada por esmagamento do dedo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 19 de Abril de 1889.

Existiam 450 ; sahiram 9 ; existem 441.

A saber :

Nacionaes 400 ; mulheres 18 ; estrangeiros 23.—Total 441.

Arraçoados 414.

Bons 389.

Doentes 19.

Loucos 6.—Total 414.

Movimento da enfermaria

Teve alta

José Francisco da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 de Abril foi o seguinte :

Entraram	11
Sahiram	7
Falleceram	4
Existem	617

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 8, Berardo ás 11, Malaquias ás 9, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/2,

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão-Pará—A 5 parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, erá extrahida, no dia 24 do corrente (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Abril de 1889 :

Antonio José da Cunha, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista ; amolecimento cerebral.

Antonio José de Medeiros, Portugal, 38 annos, casado, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Antonio, Pernambuco, 4 annos, S. José eclampsia.

Judith, Pernambuco, 2 mezes, Santo-Antonio ; convulsões.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João Baptista Cavalcante Muniz, Parahyba, 23 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Rita Maria de Jesus, Pernambuco 56 annos, viuva, S. José ; rheumatismo.

Luiz Ricardo Santiago, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José ; alcoolismo.

João Pereira do Espirito-Santo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Eduardo, Pernambuco, 11 mezes, S. José ; eclampsia.

Jean Thompson, França, 45 annos, viuvo, Boa-Vista ; accesso pernicioso.

Maria Florinda do Espirito-Santo, Pernambuco, 43 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel Pedro da Assumpção, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista ; abcesso da fossa illiaca.

Alberto Fernandes Campos, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Boa-Vista ; lesão do coração.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista ; anasarca.

Libania, Pernambuco, 2 annos, S. José ; atrepsia.

— 18 —

Joaquim Bernardino da C. Portella, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; entero colite

Lourenço da Costa, Africa, 76 annos, solteiro S. José ; pneumonia.

José Felix Valentim de Azevedo, Alagoas, 32 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel Vicente Pereira Macambe, Parahyba, 59 annos, casado, Boa-Vista ; lupus vulgaris.

Josepha, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; gastro enterite.

Ricardo, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista ; inviabilidade.

José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Pedro, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; febre remittente.

Porfirio, Pernambuco, 3 annos, Recife ; cachexia.

— 19 —

Francisco Philomeno da Costa, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista ; insufficiencia mitral.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santo Antonio ; tisica.

Pedro Rodrigues Pinheiro, Rio Grande do Norte, 50 annos, solteiro, Recife ; anazarca.

Amanda Ermelinda do Espirito-Santo, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Etelvina, Pernambuco, 23 dias, Boa-Vista ; atrepsia.

Eulalia, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Antonio José da Costa, Pernambuco, 57 annos ; solteiro, Graça ; anemia.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; estreitamento do recto.

José Rodrigues de Souza, Pernambuco, 36 annos, solteiro, tuberculos pulmonares.

Leopoldina da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José ; lesão do coração.

Um pouco de tudo

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte :

« Em 1877, os vinhedos francezes, havia um decennio, accommettidos pelo philloxera, cobriam ainda 2.300.000 hectares que davam trabalho e propoacionavam bem-estar 5 milhões de cultivadores. Dez annos depois, a despeito de todos os esforços empregados contra a terrivel parasita, a quarta parte d'aquelles vinhedos tinha sido completamente destruida e arrancada, sendo que do perimetro cultivado não menos de 700.000 hectares estavam seriamente ameaçados de proxima ruina. No começo de 1887 os vinhedos não occupavam mais de 1.200.000 hectares ou menos 1.100.000 do que em 1877. Esta perda foi avalliada em 7.200 milhões de francos, tão sómente considerado o capital.

« No decurso de 1887 a 1888 a área da vinha foi augmentada de 300.000 hectares, operando se em grande parte esta reconstituição por meio da plantação de mudas enraizadas dos Estados-Unidos (especies refractarias e resistentes) com enxerto de vinhas francezas.

« Tamanho é o perigo, que não nos cansaremos de assignalar, da invasão do phylloxera, do qual se até agora não temos nenhuma positiva manifestação, podemos bem considerar-nos ameaçados pela importação frequente de vinhas de toda a procedencia. Esta importação podem fazel-a e fazem-a constantemente governo e particulares. Aquelle terá naturalmente procedido com escolha e criterio, para o que dispõe do conselho de auxiliares competentes. Os particulares, porém, não guiados na maior parte senão por informações de pouco peso, correm todos os dias o risco de fazer ao Brasil o fatal presente da introducção do phylloxera que, da falta absoluta de qualquer legislação coerciva da contaminação, não tardaria a propagar-se a produzir os seus terriveis effeitos em grandes áreas, a não ser tolhido na sua espantosa fecundidade pela resistencia de especiaes condições naturaes.

« Em todo caso, a invasão da phylloxera acarretar-nos-hia damno gravissimo. Dondo o nosso habitual desdem pelas pragas vegetaes, notoria qual é a nossa inexperiencia n'esta materia, e quando a industria vinicola apenas atravessa entre nós a sua phase de ensaio ou de acclimação, ha todo o fundamento para receiar que a importação do parasita, pelo menos na zona onde este viesse a manifestar-se, asphyxiaria no nascedouro semelhante ramo de trabalho.

« Temos que este objecto (e nisto vamos de accôrdo com opiniões abalisadas na especialidade) é para merecer todo o cuidado dos poderes publicos. Elles mostrar-se-hiam até incoherentes se, por outros patenteando interesse pela vinificação e por outros ramos da nova industria, descurassem esta importante face da

questão. Mormente agora que, como a importação de milheiros ce mudas enraizadas de especiaes norte-americanas, até agora poupadas pelo phylloxera, facilmente podemos fundar sementeiras nas proporções necessarias a supprimento vasto, parece que bem póde ser dispensada toda a importação de mudas de qualquer procedencia, européas ou norte americanas. Seja o governo o primeiro a dar exemplo desta prudente abstenção, vedando de modo absoluto toda a importação de vinhas Sem esta providencia, é grande é imminente o perigo.

« Todos os paizes vinhateiros tem recorrido a providencias restrictivas da importação de muda permittindo-a unicamente em condições préviamentas determinadas, inteiramente isento até agora do phylloxera, o Brasil não tem nenhuma vantagem no expôr se a semelhante invasão. Espiritos competentes não se limitam a aconselhar a prohibição absoluta, mas conconsideração que já em demasia temos retardado esta providencia imposta por indeclinavel previsão. »

* * *

Os nossos leitores têm noticia do vasto projecto organisado pelo Sr. Dr. L. Cruls, director do Imperial Observatorio, para collecta, classificação, coordenação e reducção a unidades uniformes, da immensa copia de dados meteorologicos registrados em todo o globo. Dividido em duas grandes secções, hemispherio boreal e hemispherio austral, o *Diccionario Climatologico Universal* offerecerá a inestimavel utilidade, além de outras, de proporcionar ao estudo, reunidos em obra unica, e por ordem methodica, elementos esparsos que enchem milheiros de folhetos de diversos idiomas, e muitos não publicados ou só incompletamente dados á estampa. A divergencia das unidades adoptadas para as observações desta natureza constitue outro embaraço para o uso prompto daquelles dados, obrigando a reducções que consomem tempo. O *Diccionario* obviará esta outra difficuldade pela uniformisação dos elementos ou reducção a iguaes padrões, o que terá de custar ingente trabalho de calculos, singelos mas pacientes.

Sua Magestade o Imperador recommendou á Academia das Sciencias este projecto cuja execução exige collaboração universal, e aquella douta corporação, grande numero de especialistas, e podemos dizer que toda a imprensa scientifica, não tardarão a testemunhar o valor da empreza e a assegurar-lhe a indispensavel cooperação. Cada paquete traz para o Sr. L. Cruls subsidios valiosos, alguns dos quaes abrangendo os resultados de numerosos annos de observações effectuadas em vasta rêde. São raras as estações centraes de meteorologia que ainda não acudiram ao appello do astronomo brasileiro, remettendo dados ou promettendo-os. Algumas esperam recolher os elementos referentes a 1888 para que os seus quadros se approximem, quanto possivel, da época da publicação da grande collectanea.

No emtanto, á vista dos numerosos dados recebidos, não tem o autor perdido tempo e já 1,000 tabellas estão completamente organisadas, constituindo mais ou menos a terça parte das que servirão para registrar os resultados das observações meteorologicas do globo.

A meteorologia é ainda sciencia na infancia. As suas leis estão por descobrir e mesmo aquellas que se dão por deduzidas carecem de passar pelo crysol de observações prolongadas que as ratifiquem ou modifiquem. O autor brasileiro nada tenta descobrir, nada innovar, nada propor, mas apenas accumular materiaes coordenados que facilitem as deducções. E' empreza de grande folego e não menor merecimento, da qual muito nos alegramos tenha partido do Brasil a iniciativa arrojada.

* * *

Apezar dos progressos da cultura do trigo nos Estados-Unidos e na Australia, está verificado que, de 1870 a 1883, a producção apenas augmentou de 88 milhões de hectolitros, tendo aliás desapparecido este augmento em 1888. Estimando que no mesmo periodo a população do globo augmentou de 95 milhões, concue a *Revista Scientifica* que está no interesse do mundo dedicar esforço poderoso á cultura do trigo, de maneira que os povos consumidores sejam postos a abrigo da carestia a que podem ser arrastados por colheitas destavoraveis.

* * *

Folhas astronomicas da Europa alegram-se com a noticia de haver sido proposta ao congresso dos Estados-Unidos uma subvenção de 250,000 dollars para adquirir um telescopio do diametro de 60 pollegadas (1m,50) destinado ao observatorio nacional de Washington. Seria ou será este o maior dos instrumentos de tal genero em todo o globo. Já no monte Hamilton possuem os Estados-Unidos o maior telescopio até agora conhecido, tendo sido construido e collocado a expensas do philantropo argentino Lick que a obras de utilidade publica legou toda a sua collossal fortuna.

* * *

De Pariz escreveram:

« A exposição de Pariz promette exceder em magnificencia tudo quanto appareceu nesse genero até hoje. Tanto as folhas francezas como as estrangeiras são unanimes em tecer-lhe os maiores elogios, e de todos os pontos do globo fazem-se preparativos para ir presenciar os portentos dessa grandiosa festa industrial. Os filhos da Republica argentina tomaram ha muito tempo as suas disposições, e são tantos os pedidos de passagem de Buenos-Ayres para a França, que a companhia das Messageries além dos vapores da carreira que largam de Bordéos a 5 e a 20 de cada mez vai pôr paquetes supplementares. O *Congo* sahirá de Bordéos a 12 de Abril e voltará de Buenos-Ayres a 8 de Maio; o *Orénoque* partirá de Bordéos a 27 de Maio e de Buenos-Ayres a 25 de Junho. Os vapores *Dordogne Charente* e *Douro* effectuarão viagens supplementares. As outras linhas de paquetes vão seguir o exemplo das Messagiers.

« O *Tagus* devia sahir de Soutampton a 21 de Março para o Rio da Prata. Não toca no Brasil.

« Mas se são tantos os preparativos pelo que toca á America do Sul, o que se pode dizer da America do Norte? Ahi os preparativos são fantasticos. O numero dos futuros visitantes é legiões. Hão de acudir a Paris aos milhares, e não falta quem já se preoccupe da questão de saber se caberá lá tanta gente. »

* * *

O recente casamento do duque de Portland, um dos fidalgos mais ricos de Inglaterra, pois a sua renda annual é de.... 3,000:000$ e os seus dominios ruraes medem no total 400 kilometros, causou a maior sensação ou antes estupefacção em toda a aristocracia ingleza. O opulento lord, que remonta a sua nobilissima estirpe a Guilherme III, casou-se com uma joven plebéa, miss Winifred-Doiles-Yorke, que só tinha de seu a esplendida formosura e os mais lindos olhos com que Deus a dotara.

Se a fortuna da joven Winifred é assombrosa para os quarteirões fidalgos da camara dos lords, a do joven duque de Portland, seu amoroso esposo, não é menos assombrosa.

Ainda ha bem poucos annos o duque do Portland não passava de modesto e desconhecido official dos Coldstream-guards, quando repentinamente as immensas riquezas e o titulo de sua familia o foram procurar. Uma duzia de herdeiros mais proximos do velho duque de Portland o seperavam do patrimonio fantastico e em alguns mezes aquella muralha de irmãos, primos e tios esboroou-se como por encanto.

Doenças, desastres carregaram com toda a familia do tenente dos Coldstream-guards, que certamente deitou-se com o minguado soldo e na manhã seguinte acordou duque de Portland e senhor de uma das primeiras fortunas de Inglaterra.

Desde então tudo lhe sorriu á fantasia: seus cavallos de corrida ganhavam sempre, Derby sobre Derby, Saint-Leger sobre Saint-Leger.

Acaso ou destino?!... O velho duque de Portland, que era maniaco, tinha ogerisa ás estradas de ferro e tanto que, sendo forçado a viajar nellas, mandava içar a sua berlinda na plataforma de um wagon e alli ia repotreado em coxins, que eram seus. A paixão do actual duque de Portland nasceu em uma viagem na estrada de ferro.

Ha dous annos estando em um trem, viu uma joven formosissima e foi ferido « do raio de amor » e tendo perdido de vista a formosa sem ao menos lhe saber o nome, gastou todo este tempo em percorrer a Inglaterra á procura *della*. Achou-a por fim na casa de seus pais, modestos e pobres lavradores do Lincolnshire e cahiu de joelhos, pedindo a em casamento.

E digam agora que a historia da Gata Borralheira é conto da carochinha.

* * *

Por volta de 10 annos foi descoberto no Texas um meteorito que deve ter cahido em época muito remota, por mostrar a superficie consideraveis alterações provenientes da acção atmospherica. Tem o volume o peso de 146 kilogrammas, sendo bem determinada a sua origem meteorica pela presença do ferro nickelado, que sómente é encontrado nos corpos desta natureza. Havendo estudado uma amostra, na qual tão somente achou 7,21 de ferro e a densidade de 3,51, o sabio geologo Stanislas Meanier descobrio na massa signaes precisos de cinco epocas differentes de modificações, sendo caracterisadas as mesmas epocas por crystallisações, infiltrações vitrificação, manifestação do ferro nickelado e da pytrothina e, finalmente, pela superveniencia de mineraes pretos que accusam aquecimentos locaes e sem fusão.

E' conhecido este meteorito pela denominação de Fagette, localidade em que foi achado, e pela sua contextura pertence ao grupo dos que tem por typo o meteorito de Erxleben.

* * *

Quando o microbio pathogenico é attenuado por culturas successivas em apropriados meios, acaba por perder toda a propriedade virulenta, de tal sorte que, sendo ainda capaz de viver e mesmo de produzir fermetações, pode ser inoculado em grande quantidade nos animaes mais impressionaveis sem que determine nenhum symptoma da molestia. No emtanto, conserva a mesma forma e nada distingue exteriormente do microbio pathogenico, seu progenitor.

Tratando-se de verificar se este phenomeno provém de transformação especifica, sendo de nova especie o microbio manifestado nas culturas, communicou Chauveau á Academia das Sciencias que, pelo menos quanto ao *bacillus anthracis*, não ha transformação especifica nem especie nova porque o bacillo, posto que privado de toda a virulencia após culturas successivas, ainda produz immunidade vaccina quando injectado em sufficiente quantidade

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete do Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 305.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1.º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

COMMUNICADOS

Partido Gsnservador

Ao eleitorado do 11º districto

No dia 22 do corrente mez deve effectuar-se a eleição, á que se vai proceder, nesse districto, para preenchimento da vaga aberta na camara temporaria pelo prematuro e infausto fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Os abaixo assignados, em nome do partido conservador desta provincia, consultados os interesses deste, de accordo com o seu illustre chefe, e confiados na vossa nunca desmentida disciplina partidaria, resolveram apresentar a candidatura do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tendo julgado indispensaveis a audiencia e acquiescencia do illustre candidato, o que acaba de realisar-se depois de sua chegada a esta cidade, de volta da provincia da Bahia, de cuja administração solicitou e obteve dispensa do governo imperial, os abaixo assignados vêm collocar essa candidatura sob o amparo do vosso decidido empenho e sincera e leal coadjuvação.

Não parecendo necessario relembrar ao patriotico eleitorado do 11º districto os altos merecimentos e longos e bons serviços do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella exhibidos aquelles e prestados estes no interesse do paiz e, particularmente, desta provincia e do partido conservador, os abaixo assignados, confiando a candidatura, que agora recommendam, á vossa dedicação e aos vossos suffragios, esperam que não recusareis a honra de ser esse districto representado por tão illustre pernambucano, cujos talentos e cuja palavra serão de maior proveito para os interesses de nossa provincia e para a causa do nosso partido.

Recife 12 de Abril de 1889.

Joaquim José de Oliveira Andrade.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Felippe de Figueirôa Faria.
Barão de Araçagy.
Alfredo Correia de Oliveira.
Henrique Marques de H. Cavalcante.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Buique

Sob esta epigraphe foi publicado no *Jornal do Recife* um embroglio anonymo em que, depois d'uma insensata e inconsciente censura a suprema administração do Estado, sou accusado perfida e estupidamente como protector de criminosos e de deixar a cadeira de promotor para dar lucro a meu filho, o bacharel Pedro Marques.

Entre o salteador e o calumniador vai pouca differença; pelo menos na perversidade se igualam

Si o que se diz na alludida accusação com relação a minha humilde individualidade só fosse lido por quem me conhece, eu deixaria o calumniador e seu oraculo em santa paz entregando-os ao desespero; em respeito porem, ao publico outro deve ser meu procedimento. Invoco, pois a attenção do publico para o que vou dizer sem desviar-me da verdade.

Conheci Francisco Barbosa quando querendo elle recolher-se para ser julgado, appareceu-me com uma carta de uma pessoa de minha amisade pedindo-me que me encarregasse de sua defeza perante o jury; e logo disse-lhe que tomava a incumbencia de defendel-o sem tomar compromisso sobre o resultado do julgamento; pois que não costumava fazer caballas com os jurados; ao que respondeu me elle que, não obstante, recolhia-se como fez; approximando se o julgamento desenvolveram contra elle uma forte cabala, e por isso requeri o adiamento do julgamento e ainda o fiz segunda vez, e por ultimo foi elle condemnado no minimo do art. 194 do codigo penal, ficando cumprindo a pena na casa que serve de cadeia nesta villa sem que eu tivesse de modo algum intervindo a respeito

Passados tempos e antes de ser eu nomeado promotor, soube que Francisco Barbosa cumpria a pena no corpo da guarda (quartel) por ordem do Dr. juiz municipal.

Não me consta que Francisco Barbosa tenha sahido para ir a outra casa que não a em que têm residido os delegados, que não são do lugar, a qual só é separada da cadeia por um becco; mas não duvido que isso possa ter succedido sem que me caiba a minima responsabilidade.

Calumniam-me miseravel e perfidamente meus accusadores, dizendo que eu protejo e André, criminoso pela morte feita em Rufino, no lugar Mundo-Novo, e que não consenti que elle se recolhesse em Novembro do anno proximo passado!... Quanto são cynicos meus detractores!...

Creio que me achava nomeado quando deu-se aquella morte; mas certamente ainda não estava na posse do titulo.

Comtudo, mandei participar ao delegado, pois ainda não havia subdelegacia naquelle lugar, para que viesse diligenciar a captura do criminoso e ao mesmo delegado, forneci paizanos para auxiliar a diligencia, que fôra feita naquella occasião.

Creio que André está, com effeito, no termo de Alagoa de Baixo, tendo protectores n'este termo que o mandaram para alli sem que eu soubesse, e se já veio a este termo, depois que sahio, ignoro. Assevero isto sob palavra; e aos meus detractores desafio para que se apresentem a contestarem-me sob pena de ficarem tidos como calumniadores anonymos e miseraveis difamadores.

Já sei quem figura como autor do tal embroglio e quem o escreveu; este se denunciou pelo versiculo de *Virgilio* ou de *Horacio*, aprendido quiça, de oitiva no Seminario de Olinda.

Porque não sahe com a propria responsabilidade a atacar-me, já que quer ser meu inimigo gratuito? Acho que faria melhor papel do que pôr se ao serviço d'um inconsciente pela mais crassa ignorancia e por habitos de conviver com criminosos, que acoita e acolhe.

Quanto a Antonio Alexandre, de que tambem fallam meus perfidos accusadores, tinha eu o defendido, muito antes de ser nomeado promotor, perante o jury e sido elle absolvido e appellado; pelo que fiquei inhibido de accusal-o no segundo julgamento, jurando suspeição; e por essa razão foi defendido por meu filho sem que eu tivesse proferido palavra alguma na discussão, o que só podia fazer se fosse um insensato do quilate dos que me assacam calumnias.

Declara o escrevinhador do artigueto de que me occupo em que e porque modo já procurei interferir nas funcções do seu ministerio; se podesse e tivesse direito de fazel-o talvez encontrasse muita cousa merecedora de repressão e censura.

Quanto foi infeliz do oraculo a que *machinalmente*, figura, segundo alardeia, como autor das calumnias que me assacam! Nem ao menos lembram-se de que, se os que, exercendo profissão de advogado estão no caso de serem qualificados como protectores de criminosos por defenderem réos perante o jury, o Sr. vigario João Ignacio de Albuquerque não pode ficar fóra do qualificativo, porque nos cartorios desta villa devem existir mais de uma peça em que elle figura como advogado em causas crimes e, no jury, já tivemos occasião de vel-o pedir o «pão da justiça» a favor de cliente seu.

Desafio meus detractores a que mostrem ter eu officiado á S. Exc. o Sr. presidente da provincia chamando a mim a «gloria e honra» de ter feito o povo desistir do intento de «rasgar o papel» a que alludem.

Estando na feira de Mundo Novo no dia 30 de Dezembro, fui ahi procurado por diversas pessoas para me dizerem, como me disseram, o que já eu tinha sabido, a saber, que muitas pessoas se manifestavam contra o registro civil, dizendo que era uma matricula, etc. Tive então de pedir á essas pessoas e a outras que fossem dissuadindo o povo e arredando-o de aceitar doutrinas subversivas, que lhe eram incutidas propositalmente.

Creio que na noite daquelle dia officiei a S. Exc. expondo o que occorria e accrescentei que por minha parte faria quanto podesse para que a lei tivesse execução sem perturbações.

Não estive, é certo, na noite anterior ao dia de anno, nesta villa; mas estiveram meus dous filhos, e cheguei na manhã daquelle dia. Não se devia esperar disturbios n'aquella noite por que sabia que o Revd. Sr. vigario não tinha que ler o papel de que fallei.

Ainda não tinha ouvido fallar que S. Revm. tivesse tomado o trabalho de aconselhar o povo rude a bem da execução daquella lei; e até duvido que o faça; pois sabe-se que continua a relutancia da parte do povo.

Fui, é verdade, a Bom Conselho, onde demorei um dia e duas noites; era feria e podia voltar á comarca em menos de 12 horas. Tendo soffrido o vigoroso sol na viagem, não pude andar durante alguns dias.

Sempre perfidos, meus detractores deixam entrever, no final de sua nauzeabunda publicação, que costumo occupar uma praça do destacamento conduzindo jornaes para meu sitio. E' mais uma aleivosia. Poucas vezes tem succedido levar-se-me papeis fóra desta villa. Por mais que se esforcem meus detractores, não poderão mostrar que já incorri em faltas no cumprimento de meus deveres como promotor.

Elles são tão insensatos, tão injustos, que começaram sua verrina censurando o governo por contractos, que não conhecem senão pela leitura do *Jornal do Recife*.

Triste papel, se não para o tolo com fumaças de valentia, que a ninguem mette medo, que não sabe o que faz, para quem tantas columnas e dislates escreveu.

Buique, 4 de Abril de 1889.

Antonio Augusto de Albuquerque Cavalcante.

Gabinete Portuguez de Leitura

Está quasi a fazer um anno, que a colonia portugueza d'esta cidade, dando uma prova evidente de que se associa sempre ás nossas dôres como aos nossos prazeres, realizou uma das mais brilhantes manifestações que entre nós se fizeram, pelo acabamento da escravatura no imperio, decretado pelo aurea lei de 13 de Maio.

A colonia portugueza, que, dispersa, se havia associado a todas as manifestações de regosijo, quiz, unida, collectivamente, dar uma prova do seu patriotismo, e de seu enthusiasmo, pelo acontecimento mais notavel que se registra no Brasil depois de sua independencia, perpetuando-o especialmente em medalha commemorativa que mandou cunhar e de que se acham exemplares recolhidos nas principaes sociedades sabias d'aqui e do Rio de Janeiro.

D'essa grande manifestação da colonia portugueza approxima-se agora o primeiro anniversario.

Vejamos agora um tristissimo contraste: estão os jornaes d'esta cidade publicando uma convocação de assembléa geral, pela quarta vez, dos socios do Gabinete Portuguez de Leitura, para amanhã, ás 11 horas do dia, com a declaração de que *se por falta de numero se não constituir assembléa, que possa dar cunho legal ás suas deliberações, a commissão directora suspenderá o expediente* E FECHARÁ O ESTABELECIMENTO *para incontinente proseguir nos demais tramites legaes.*

Ora, uma declaração d'esta ordem é grave, e immensamente desagradavel.

O Gabinete Portuguez de Pernambuco, é uma sociedade de perto de 40 annos, que nos tem prestado optimos serviços, sendo a sua bibliotheca uma das melhores da provincia e seria um verdadeiro desastre, uma calamidade até para a causa da instrucção, se á falta de patriotismo da colonia portugueza, a mesma que se mostra sempre tão patriotica elle viesse a cahir nesta occasião.

Entre os oito signatarios deste desagradavel annuncio, seis pertenceram á commissão central dos festejos da abolição.

Estes mesmos nomes, que são de cavalheiros de verdadeira influencia na colonia, por sua posição e haveres, nos parecem demonstrar claramente que a sympathica instituição que tão util nos é e ha sido não desapparecerá.

Se, porém, a convicção de esforços mal agradecidos e não secundados pode ter levado o desalento áquelles cavalheiros, é occasião de que a colonia portugueza se levante, como o fez ha um anno, e dê vida áquella instituição, consolidando, se possivel fôr, a sua estabilidade com a acquisição de um edificio proprio para a bibliotheca, dando-se conclusão ao que já se ha feito a tal respeito.

E', portanto, o caso presente, uma convocação solemne não sómente dos socios do Gabinete, mas de todos os membros da patriotica colonia portugueza pois se acha em perigo um dos seus mais sympathicos monumentos.

Pela nossa parte, fiamos que a reunião de amanhã, marcará mais um dia notavel nos fastos da colonia portugueza, e que o Gabinete Portuguez de Leitura, bem longe de suspender o expediente e encerrar as suas portas, congregará elementos que promovam o seu engrandecimento e a sua prosperidade.

O pouco, de muitos é sufficiente para isto. A *união faz a força*.

(Da *Gazeta da Tarde*, de 20 do corrente.)

10.º districto

Peço licença ao Sr. Dr. Lourenço de Sá para contestar a sua affirmativa, feita no artigo que publicou no *Jornal do Recife* de hoje, relativo á ter-lhe eu dito *que havia sido retirada da typographia do Diario* a carta que pelo Sr. Dr. Luiz de Gusmão fôra dirigida ao juiz de paz presidente da mesa eleitoral de Santa Cruz do Brejo.

Essa carta que, juntamente com um artigo do referido juiz de paz, me foi entregue por um amigo residente nesta cidade, com o fim de serem publicados, ficando a carta á disposição do publico e confiada á minha guarda, *não foi retirada* por esse amigo, nem eu disse isso ao Sr. Dr. Lourenço de Sá.

O que eu disse a S. S. foi que, tendo sido feita a alludida publicação a 6 do corrente, e, no espaço decorrido de 6 a 15, só tendo vindo vel-a e examinal-a uma pessoa, o Sr. Dr. Temoleão Maranhão, em cujas mãos estivera a dita carta, que por elle foi cotejada com outra que trazia do Sr. Dr. Luiz de Gusmão; julguei me desobrigado de conserval-a por mais tempo, e a havia remettido ao referido amigo, em cujo poder devia achar-se, caso elle não a houvesse já restituido ao sobre-dito juiz de paz.

Sendo isso differente do que affirmou o Sr. Dr. Lourenço de Sa, sem duvida por equivoco, restabeleço os factos com o fim de reclamar para mim a responsabilidade do acto de devolução da carta, visto como o amigo á quem me refiro não a retirou da typographia, e sim fui eu quem a devolveu.

Recife, 18 de Abril de 1889.

Felippe de Figueirôa Faria.

Será exacto?...

Na *Gazeta da Tarde* de 17 do corrente um anonymo escreveu algumas linhas attribuindo-me violencia para obstar que fossem feitas cercas n'uns quintaes de Beberibe.

Quem me conhece, sabe que não sou capaz de violencias. E para que os que me não conhecem não me julguem mal, venho dar uma explicação.

E' a seguinte:

No anno passado, diversos moradores do povoado de Beberibe, ribeirinhos do rio desse nome, requereram á Camara Municipal licença para cercar terras que alli diziam possuir.

A Camara, illudida em sua boa fé, deu a licença. Mas, em vista de representação do gerente da Companhia Santa Thereza, mandou cassar essa licença, ordenando ao seu fiscal de Beberibe que fizesse demolir a obra feita visto ter ella sido realisada em condições de prejudicar aquella companhia e a servidão publica.

O fiscal, que é meu sobrinho, procurou cumprir a ordem da Camara, e intimou ao proprietario da cerca que a demolisse.

Esse proprietario, porém, esbravejando, disse que não obedecia a Camara nem ao fiscal, a quem não levaria em conta e seria desmoralisado.

Foi a isso, que, passando-se em minha presença retorqui dizendo que sustentaria o fiscal, concorrendo para que a ordem da Camara fosse cumprida.

Isto é cousa diversa do que disse e informante anonymo da *Gazeta da Tarde*.

O que é certo é que a obra não proseguia, e agora os alludidos proprietarios requereram novamente á Camara licença para fazerem as cercas, estando a sua petição em mão do fiscal para informar.

Que as cercas prejudicam ao publico, não ha a menor duvida; e, por isto, estou tranquillo na crença de que a Camara Municipal de Olinda recusará a licença pedida, e com tanto melhor veras quanto não ha planta que justifique uma tão extravagante concessão.

Recife, 20 de Abril de 1889.

Luciano Eugenio de Mello.

Traços e troças

Todos conhecem nesta terra quem é o celeberrimo autor das nojentas *Cartas sem arte*, e dos insulsos publicados na *Provincia*, cujo titulo encima estas linhas.

E' um individuo, que pela sua falta de nobreza de caracter, muito se tem distinguido em toda a parte por onde tem andado—um verdadeiro comico honorario.

Pois bem, é um sevandija desta ordem, que no proprio dia de quinta-feira santa, teve o descôco de vir fallar pela imprensa contra a confissão, apezar de reconhecer (não poude negar não sei como ...) que esta é de instituição divina!!

O que elle não admitte porém é que sejam os padres os confessores (sem duvida devia ser elle, ou outros que taes), esses padres desmoralisados, dos quaes cumpre fugir.

Que jornalista, ou antes que farcista!

Moralista, elle, tão zeloso pela innocencia das crianças e das virgens, e no entretanto, ainda ha pouco atirou á face do publico, uma das taes *Cartas* cheia de immundicies e obscenidades!

Moralista, elle, que foi demittido a bem do serviço publico quando juiz, por crimes praticados contra o pudor?!! *Risum teneatis!*

Como se inverte a ordem das cousas!

Certamente que ao tal doutor havia de ter causado profundo desgosto o saber do numero innumeravel de pessoas de todas as idades e condições, que naquelle memorando dia approximou-se do tribunal e da penitencia e da mesa Eucharistica, e *inde iræ*.

Cousa incrivel!

Quanto mais o dito doutor e outros procuram esbaforir-se pela palavra e pela imprensa para desprestigiar as venerandas crenças da igreja catholica e a pratica da religião, mais esta se fortalece, augmentando o numero de seus adeptos.

Pobre tonto! Insensato o que a persegue!

Se não conseguiram cousa alguma tantos talentos de marca, como poderá conseguir o desmoralisado habitante de Catucá, o gasto e pervertido *Cavalleiro andante*?

E' o caso de repetir: Pai, perdoae-lhe, porque não sabe o que faz.

N. C. M.

Historia

Ligeiro esboço historico sobre a França

DISSERTAÇÃO LIDA NO INSTITUTO 19 DE ABRIL, NO CLUB LITTERARIO DIEGUES JUNIOR, PELO SOCIO JOSÉ FRANCISCO MARTINS, ALUMNO DO INSTITUTO.

Sei perfeitamente que este meu pequeno trabalho não merece as vossas preciosas e benevolas attenções, nem é preciso notar, desejaria que uma these cuja forma, estylo e linguagem são toscos, dissonantes e mal escolhidos fosse acceita por um auditorio tão illustre e importante como é aquelle ante o qual pretendo expor as phases que apresenta a França na historia.

Sei, tambem, collegas, que si este trabalho não contem o necessario para elevar as almas dos meus ouvintes a um immenso pasmo, comtudo elle encerra com justiça, abraça enternecidamente a verdade e a historia.

Entremos, pois, em materia.

A Gallia Antiga sob o dominio do imperio romano era habitada pelos Burguinhões, Visigodos, Bretões, Armoricanos, Gallos romanos que eram os unicos nesse tempo a obedecer aos imperadores da opulenta Roma a qual ia baqueando pouco a pouco n'uma tremenda ruina.

Pouco mais ou menos em 440 da era christã foi invadida pelos Francos Salios que se estabeleceram entre os rios Loira e Mosa, territorio alias estreito e cheio de elevações; porém o destino, o mais formidavel poder que o Altissimo suspende em suas mãos estava estampada além no firmamento.

Este territorio acanhado estendeu-se; estendeu-se sob o influxo das espadas de Pharamundo, Clodion, Meroveu e Clovis. Eis, pois, qual foi a origem d'este paiz que no seculo XIX é o pharol, o archote incandescente da civilisação e do progresso.

Diversos abalos ou antes mudanças soffreu a França e com certeza soffrerá. Porque a França muda constantemente de aspecto.

Eu vol-o digo

Por causa de seus filhos que são um povo volúvel, inconstante e amigo do enthusiasmo de occasião.

Eis as provas:

Em 1774 o povo francez acclamava a jovem rainha Maria Antonietta, depois de ter soffrido o luxo e a devassidão das côrtes de Luiz XIV e Luiz XV: a 16 de Outubro de 1793 subia a mesma rainha ao cadafalso no meio das blasphemias do seu povo.

A 27 de Janeiro de 1794 elevavam Robespierre ás alturas e cumpriam as suas acerrimas leis.

Em 9 thermidor era Robespierre levado ao cadafalso coberto dos peiores epithetos.

No dia 21 de Janeiro de 1793 subia Luiz XVI ao cadafalso ao som dos tambores que embargaram-lhe o fallar.

A 2 de Dezembro de 1804 subio Napoleão I ao throno de França com todo o enthusiasmo do povo que no anno de 1821 deixou o morrer obscuramente, deixou empalmecer o brilho da França, Napoleão Bonaparte.

Eis, pois, senhores, a indole do povo francez.

De 451 a 687 apresenta a França duas dynastias: a dos merovingios e a dos carlovingios.

Seu estado sob alguns reis quer d'uma quer d'outra dynastia, é vantajoso: o povo obedece cegamente ao seu soberano e é unido; occupam as primeiras classes do paiz os militares que combatem denodadamente.

Assim vemos no reinado de Clovis e de Carlos Magno e em muitos outros.

Um dos principaes estados da França é o feudalismo.

Esse vestigio que ainda vemos em nossos dias, de nobreza, de orgulho, de poder, é devido ao feudalismo.

Arraigou se em França, podemos dizer, desde Hugo Capeto primeiro rei da dynastia dos Capetos que lutou com grande difficuldade com os fidalgos; progredio mais rapidamente no reinado de Luiz II que, diz a historia, consumou a ruina de sua familia; no reinado de Luiz III e de Carlos o Grosso.

O feudalismo foi batido incessantemente no reinado de Luiz XIV pelo seu primeiro ministro o cardeal Mazarino.

O feudalismo, podemos dizer, foi um dos motores da revolução franceza, pois o povo já estava com certeza cansado do jugo destes fidalgos.

O feudalismo é a chaga que jamais cicatrisar-se-ha.

Aqui, alli, acolá, apresenta a França estados deploraveis, reis effeminados, descuidosos, ministros esquecidos dos negocios do estado e orgulhosos e finalmente o desprezo pelo povo, eis o que em todas as dynastias e epochas deparamos.

O povo fatigou-se, aborreceu-se de tantos carros com brazões que atravessam as ruas, de tanto ouro que reluzia nas roupas dos senhores fidalgos até mesmo nas dos lacaios, de tantos palacios, de tantas estufas e alcatifas, de tanta devassidão e finalmente de tantos homens effeminados pelo que em 14 de Julho de 1789 deu a conhecer aos senhores que o povo é que manda ou pela mão do rei ou pela ponta da espada do mais obscuro homem: Luiz XVI ou Mayard.

Finalmente, collegas, a França que foi imperio com Carlos Magno, reino com Luiz XVI, republica com Robespierre o que será para o futuro? Veremos.

José Francisco Martins Sobrinho.

N. 22

O cabello das formosas mulheres orientaes tem fama em toda a redondeza do globo por sua belleza, flexibilidade, profusão, brilho e perfume, e todas estas qualidades podem obter-se facilmente com o uso constante do afamado Tonico Oriental para o cabello, a mais exquisita das preparações do toucador para augmento, conservação, suavidade, limpeza e embellecimento do cabello.

Só a calvice da senilidade resiste á sua poderosa acção.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 56

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo sido accommettido da terrivel molestia Beriberi, em Fevereiro do corrente anno, a ponto de ficar paralitico e, depois de empregar todos os recursos medicos e sem resultado, aconselharam-me que com uma viagem ao sul ficaria restabelecido, o que effectuei incontinente até ao Rio de Janeiro não podendo passar dalli por falta de recursos; e consultando a diversos medicos, fizeram-me recolher ao hospital, com seis mezes de tratamento melhorei um pouco; tanto que regressei á esta provincia; com poucos dias, fui de novo atacado da mesma molestia, eis que aconselharam-me que tomasse o seu elixir purificador do sangue, e com o uso de tres garrafas me considero salvo.

A presente declaração faço em fé de verdade e tambem a bem da humanidade, e de tudo isto que acabo de expôr pode V. S. fazer o uso que lhe convier.

Seu respeitador e criado.

Recife, 21 de Outubro de 1887.

Angelo Coriolano da Motta.

N. 57

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Attesto que estando soffrendo da terrivel molestia beriberi, e tendo esgotado todos os meus esforços com a medicina, não tendo obtido resultado algum: depois tomei o seu preparado elixir depurativo do sangue, que tomando duas garrafas, já hoje me acho restabelecido de tão terrivel molestia.

Faça deste meu attestado o uso que lhe approuver.

De Vmc. attento criado e obrigado.

Recife, 16 de Setembro de 1885.

Thomaz Dativo dos Santos

N. 58

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. — Amigo e Sr.—Tendo eu soffrido por espaço de oito annos de uma gonorrhea chronica, e depois de ter usado de todos os recursos medicos sem delles obter o menor allivio aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo recorri ao seu elixir purificador do sangue, e tive a felicidade de restabelecer-me com poucas garrafas.

Destas linhas, que só contem verdades, pode Vmc. fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. criado e obrigado.

Recife, 23 de Setembro de 1888.

Raphael Evergisto Ribeiro Roma.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas pelo tabellião).

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

— Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalízan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

(3)

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Util e agradavel

O Peitoral de Cambará, além da sua utilidade na cura das molestias bronchopulmonares, possue prazer agradavel e é bem tolerado pelas creanças, em cujas enfermidades tambem se applica com grande proveito.

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sito á rua do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

QUE ENFERMIDADE E' ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos desta doença têm dôres de peito, de lados e, algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma especie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na boca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdinhada. O doente queixa-se de um cançaço interminavel, e, quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascivel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Elle sente vertigens— uma especie de tontura na cabeça— quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre daquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubi avelmente, os medicos sempre s'enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n-a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmoniosamente sobre cada um daquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O Xarope Curativo de Seigel produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi mmediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A, J. White (Limited) 17, Farringdon Road Londres E. C. Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu C., J. C. Levy & C. A. M. Vera & C. Rouquayrol Fréres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARE

Herm. Petersen & C. gr.

Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

A VERDADE ACIMA DE TUDO

Eis o que em data de 10 de Junho de 1888 escreveu o reputado clinico Sr. Dr. rias A. da Silveira, residente em Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, em relação a um precioso preparado, que grande tão aceitação encontra hoje na America do Sul.

« O PEITORAL DE CAMBARA', importante preparado do Illm. Sr. J. Alves de S. Soares, de Polotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catharraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do PEITORAL DE CAMBARA'.

« As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

« E', portanto o PEITRRAL DE CAMBARA', um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar, tão frequente no Brasil.

« Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da tintura do Cambará, no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que o PEITORAL DE CAMBARA' encerra principios altamente anti-scepticos, virtudes therapeuticas procuradas, hoje, para combater-se as molestias da causa parasitaria, como soem ser a maior parte das affecções bronchopulmonares e genito-urinarias. »

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se pode de sejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,

Accencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conheeimento de todos, mando ao porteiro do

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 18 de Abril.

ASSUCAR:—**Firme.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 17 por quintal.

ALGODÃO:—**Firme.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 4 1/4 d. por libra.**

Vendas do dia 10:000 fardos.

NEW-YORK, 18 de Abril.

ASSUCAR:—**Calmo.**

88 %.—Polarisação 5 13/16 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernamubco, 19 de Abril de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE ABRIL DE 1889.

Pequeno movimento.

No mercado de cambios pouco foi feito.

Vendeu-se um lote de algodão do sertão.

Cambio

Os bancos mantiveram hoje a taxa de quinta-feira, 27 5/8, achando poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 27 13/16 em pequena escala, lettras escassas.

No Rio, 27 3/4 e 27 11/16 bancario, 27 13/16 particular, escasso.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/8	27 3/4	27 3/8	27 3/4	27 3/8	27 3/4
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	......	347	......	347	......	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	200	......	200
Açores	......	......	......	203	......	......
Madeira	......	......	......	200	......	......
New-York	......	1$800	......	1$800	......	1$800

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 20 de Abril de 1889

Apolices geraes de 500 valor de 1:000$000 a 955$ cada uma.

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor realisado de 100$ a 130$ cada uma

Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, de 200$ a 195$500 cada uma.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto, em 17 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Rio Grande do Sul, 60 d/v. na razão de 10 0/0 ao anno, de desconto.

Na Bolsa Venderam-se

13 apolices geraes.

5 acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.

575 obrigacões preferenciaes da Companhia Pernambucana.

	Vender	Comprar
Offereceram		
100 letras hypothecarias com juros	100$500	a 100$000

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$500 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 1.439.205,5 kilos, sendo 1.370.351,5 para o exterior e 68.855 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 13 156 saccas, sendo por:

Barcaças	1.560	Saccas
Vapores	1.445	»
Animaes	3.633	»
Via-ferrea de Caruarú	480	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.328	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.710	»
Somma	13 156	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$800 a 3$700
Someno	2$000 a 2$100
Mascavado purgado	1$500
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$100 a 1$200

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 16, subio a 3.118.287 kilos, sendo 1.471.515 para o exterior e 1.646.772 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 48.034 saccos, sendo por:

Barcaças	16.336	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	1 896	»
Via-ferrea de Caruarú	3.701	»
Via-ferrea de S. Francisco	24.187	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.914	»
Somma	48.034	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 486 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA 22 A 27 DE ABRIL DE 1889

Assucar refinado (kilo)	220
Assucar branco (kilo)	201
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	310
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	366
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	330
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Patacho nacional *Indusorial*, para Villa Nova.

Patacho nacional *Monteiro 2º*, Para Rio Grande do sul.

Navios á descarga

Barca sueca *Eiba*, carvão.

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.

Barca norueguense *Madona*, carvão

Barca hespanhola *Constancia*, carvão.

Barca norueguense *Dagmar*, carvão.

Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.

Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.

Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.

Patacho hollandez *Engetta*, xarque.

Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Vapor allemão «Cremon,» entrado de Hamburgo e Lisboa, em 17 do andante e consignado a Borstelmann, & C.; manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 11 volumes a diversos. Agua mineral 30 caixas a ordem.

Botões 1 caixão a Parente Vianna & C. Bombas 2 caixas a W. Halliday & C. Bitter 1 caixa a Ramos Geppert & C.

Cerveja 10 caixas a ordem, 20 a Ramos Geppert & C., 110 a R. de Drusina & C., 34 a Sulzer Kauffmann & C. Couros 1 caixão a Antonio Duarte Carneiro Vianna 1 a Manoel Collaço & C., 1 A. Stolzemback. Chapéos 2 caixões a Raphael Dias & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Adolpho & Ferrão, Cachimbos 1 caixão a ordem. Capsulas de estanho 3 caixas a Soares de Amaral Irmãos.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C., 7 a Francisco Manoel da Silva & C.

Feltro 1 caixão a Preale & C., 1 a Conrad Wachsmann.

Farinha de aveia 2 caixas a G. Spieler Frascos vazios 15 grades e 5 0 caixas a ordem. Ferragens 7 volumes a ordem, 2 a Parente Vianna & C.. 1 a W. Halliday & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 3 a T. Just, 1 a Nunes Fonseca & C., 4 a Maia e Silva & C., 5 a Neto Campos & C., 1 a Faria Sobrinho & C., 7 a . Wachsmann, 10 a Eugenio Samico & C., 1 a A. Stolzembach, 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Ferreira Guimarães & C.

Genebra 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Louça 20 barricas a Ferreira Rodrigues & C.

Mercadorias diversas 10 volumes a ordem, 1 a T. Just, 1 a Preale & C., 2 a Nunes Fonseca & C, 1 a Affonso Oliveira & C., 6 a Guimarães Cardoso & C.. 2 a Samarcos & C., 1 a C. Wachsmann & C., 3 a Alfredo Lopes, 1 a Manoel Collaço & C., 2 a A. Amorim & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Salazar & C. Machinas de costura 12 caixas a Ferreira Guimarães & C., 20 a C. Wachsmann & C., 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a A. Domingos Lima & C. Moveis 3 caixões a C. Lima & C. Musica 1 caixa a Preale & C. Machinas 4 caixas a W. Halliday & C.

Papel 1 fardo a Ferreira Guimarães & C. 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 caixas a M. V. Neves, 2 á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C. Dito de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife*. Porcellana 1 caixa á ordem, 1 a T. Just. Pregos 50 caixas a Ferreira Guimarães & C. Piano 1 caixão á ordem. Phosphoros 20 caixões a ordem, 5 Joaquim Duarte Simões & C. Parafina 10 caixas a F. José dos P. Guimarães.

Typos 1 caixa a A Amorim & C. Tecidos diversos 6 volumes a F. de Azevedo & C, 14 á ordem, 1 a Monbard Huber & C., 10 a Bernet & C., 1 a Olinto Jardim & C, 1 a A. L. Guimarães, 1 a Cramer Frey & C., 2 a Rodrigues Lima & C, 7 a Gonçalves Cunha & C., 4 a S Fernandes & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira. Tinta 2 caixas á ordem.

Verniz 10 caixas a H. de S. Pereira. Vidros 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á ordem. Velas 22 caixas á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Alpiste 30 barricas aos mesmos.

Batatas 30 1/2 caixas aos mesmos.

Conservas 2 caixas aos mesmos. Chapéos 1 caixão a Francisco Pedro Lopes.

Sardinhas 30 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Toucinho 10 barris aos mesmos.

Vapor nacional *Arlindo*, entrado do Rio-Grande do Sul e escala em 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Amostras 10 malas a Machado & Pereira.

Bagres 3 amarrados á ordem.

Cavallo 1 a Maia & Rezende.

Charutos 1 caixão á ordem. Cebolas 21 caixas á ordem. Café 1,189 saccos a diversos.

Fumo 101 volumes á diversos, 10 á ordem, 40 a H. Burle & C.

Dito em folha 1 fardo á ordem.

Massa 80 caixas á ordem.

Linguas 20 caixas a Antonio Falcão.

Mercadorias 39 volumes á ordem. Machinas 2 caixas a Machado & Pereira.

Panno de algodão 50 fardos a diversos, 109 a Cramer Frey & C. Pipas varias 171 á ordem

Solla 1 rolo a Francisco T. de Albuquerque.

Xarque 600 fardos a Pereira Carneiro & C., 1,961 a Joaquim da Silva Carneiro, 1,318 a Baltar Oliveira & C., 997 á ordem.

Exportação

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Dunmore*, carregaram:

Para Estados Unidos, J. Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— N. barca norueguense *Guldregue*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 266 saccas com 20,020 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, Abe, Stein & C. 5,000 pelles de cabra; F. L. Burle 4 barricas com 400 kilos de borracha de mangabeira

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, C. Marques 1 pipa com 480 litros de alcool e 9 ditas com 4,320 ditos de aguardente; Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 40 ditas com 19,200 ditos de aguardente.

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 130 barricas com 14,021 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,189 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 27,048 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,816 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Monteiro 2º*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C, 150 saccos com 11.250 kilos de assucar branco, 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado e 5 pipas com 2,400 litros de alcool; P. Carneiro & C. 620 volumes com 49,335 kilos de assucar branco e 510 ditos com 28,5?0 ditos de dito mascavado

Para Rio Grande do Sul, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Cremon*, carregaram:

Para Santos, F S. Macedo Sobrinho 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 10,000 cocos, fructa; Costa & Fernandes 10,000 cocos, fructa.

— No vapor austriaco *Zechy*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, M. Borges & C. 5 pipas com 2.400 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 3 0 saccas com 22,665 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28 800 litros de aguardente; F. Cascão & Filho 250 barris com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Ceará, Maia & Rezende 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado; J. M. Dias 16 caixas com 270 1/2 kilos de rapé.

Para Maranhão, J. M. Dias 6 caixas com 137 1/2 kilos de rapé.

Para Pará, A J. da Fonseca 250 barricas com 16,063 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; P. Alves & C 40 volumes com 1,909 kilos de assucar refinado.

Para Manáos P. Alves & C. 20 barricas com 800 kilos de assucar refinado. J. Borges 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; M. F. Martins 20 barricas com 1,650 kilos de assucar branco; M. Borges & C. 50 volumes com 2,968 kilos de assucar branco e 10 barris com 1,960 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 5 barris com 480 litros de aguardente e 10 barricas com 405 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Pará, M. J. Alves 60 barricas com 4,721 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 352 kilos de assucar refinado, 2 ditas com 204 ditos de dito branco e 2 ditas com 208 ditos de dito mascavado

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do sul, para:

Martins Fiuza & C.	4.500$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	2.000$000
Manoel Soares Pinheiro	1.300$000
Bernardino Lopes Alheiro	1.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para:

Parahyba	£ 2.000
Idem	1.000$000
Pará	17.500$000

— Pelo vapor americano «Finance,» para:

Pará	100.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 17	488:828$879	
Idem de 20	41:484$825	
		530:313$704
Renda provincial		
Do dia 1 a 17	54:469$311	
Idem de 20	9:155$048	
		63:624$359
Somma total		593:938$063

Segunda secção da Alfandega, 20 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.

O chefe da secção - Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 17	25:183$594	
Idem de 20	362$815	
		25:546$409

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 17	60:235$806	
Idem de 20	110$654	
		60:346$460

Recife Drainage

Do dia 1 a 17	7:247$534	
Idem de 20	175$566	
		7:423$100

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 17, 18 e 19 de Abril foi o seguinte:

Entraram:		
15 1/2 bois pesando 1,319 kilos.		
8461 kilos de peixe a 20 réis		169$220
86 cargas com farinha a 200 réis		17$200
7 ditas com feijão a 200 réis		1$400
5 ditas com milho a 200 réis		1$000
15 ditas de fructas diversas a 300 réis		4$500
31 taboleiros a 200 réis		6$200
6 suinos a 200 réis		1$200
65 matutos com legumes a 200 réis		13$000
Foram occupados:		
81 columnas a 600 réis		48$600
3 escriptorio a 300 réis		900
75 compartimentos de farinha a 500 réis		37$500
72 ditos de comidas a 500 réis		36$000
225 ditos de legumes e fazendas a 400 réis		90$000
57 ditos de suinos a 700 réis		39$900
27 ditos de fressuras a 600 réis		16$200
39 talhos a 2$		78$000
		560$820
Rendimento dos dias 1 á 16 do corrente		2:935$140
Foi arrecadado liquido até hoje		3:495$960

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 reis o kilo.

Farinha de 500 a 720 reis a cuia.

Milho de 400 a 440 reis idem.

Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 19 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Sergipe*	21
Sul	*Galicia*	22
Norte	*Alliança*	22
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Ville de Ceará*	25
Europa	*Neva*	26
Sul	*Pará*	27
Sul	*Tamar*	28

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Havre e esc.	*Ville de Maceió*	21 as 4 h.
Sul	*Cremon*	21 as 4 h.
Santos e esc.	*Alliança*	23 as 4 h.
Rio e esc.	*Maranhão*	24 as 5 h.
Santos e esc.	*Neva*	26 as 4 h.
Manáos e esc.	*Pará*	28 as 5 h.
Antuerpia	*Tamar*	28 as 4 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 18

Manáos e escala.—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Bahia.—Vapor inglez *Delambre*, commandante Th. I. Farell, carga varios geners.

Santos e escala.—Vapor allemão *Cremon*, commandante H. Schiemaner, carga varios generos.

Santos e escala.—Vapor austriaco *Zichy* commandante G. Neyers carga varios generos.

New-York.—Lugar inglez *Rozina*, capitão J, Staford, carga assucar.

Navios entrados no dia 19

Pelotas e escala—23 dias vapor nacional *Arlindo*, de 631 toneladas, commandante Manoel Gomes equipagem 34, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Macáo—13 dias hiate nacional *D. Antonia*, de 85 toneladas, mestre Vitaliano da Rocha Picado, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios entrados no dia 20

Bremen.—45 dias barga noruegunse *Dogmas*, de 259 toneladas, capitão S. Sheedidal, equipagem 8 carga carvão de pedra; a Livramento & C.

Bahia—7 dias patacho sueco *Almara*, de 168 toneladas capitão J. Shone, equipagem 7 em lastro; a ordem.

Observação

Não houve entradas no dia 18 nem sahidas nos dias 19 e 20.

juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,
Pedro Lucio da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção Publ ca, 17 de Abril de 1889.

Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio.

N. 69—Faço saber a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector geral da Instrucção Publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda constantes da relação infra.

Relação das cadernetas — Fracções

1879
N. 2021 João Gomes Pereira da Silva, fls. 38 — 1$000
N. 2374 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, fls. 68 — 100 — 1$000

1881
N. 2084. Theotonio Agripino dos Santos fls. 10 — 160 — 10$000
N. 3516. Gustavo de Souza Lopes, fls. 17 — 600 — 5$000
N. 3517. João de Souza Lopes fls. 18 — 600 — 5$000
N. 3510. Martiniano Joaquim de Mello, fls. 21 — 320 — 10$000
N. 4638. Manoel Soares Monteiro, fls. 45 — 400 — 2$000
N. 4640. Lupicinio Fernando da Silva, fls. 47 — 100 — 1$000

1882
N. 2388. Capitulino Thomé Baptista fls. 16 — 140 — 17$000
N. 4641. Manoel Candido Ferreira da Silva, fls. 19 — 11$000
N. 4647. Alexandrino Tavares, fls. 20 — 500 — 7$000
N. 5029. Arthur Ferreira Soares, fls. 34 — 740 — 1$000
N. 5311. Raymundo Alves de Souza fls. 42 — 560 — 3$000

1883
N. 5312. Luiz de França Soares (ou Souza) fls. 31 — 11$000
N. 6 83. Alvaro de Oliveira Colás, fls. 37 — 840 — 2$000
N. 4642. João dos Santos Pereira Braga, fls. 57 — 300 — 1$000

1884
N. 6371. Joaquim de Souza Pinto, fls. 12 — 4$000
N. 5616. Manoel Silverio de Miranda, fls.20 — 640 — 4$000
N. 8196, Rosa de Lima dos Passos Barbosa, fls 42 — 400 — 1$000

1883
N. 5618. Carlos Henrique Soares, fls. 41 — 800 — 3$000

Recife, 21 de Janeiro de 1889.
Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem no dia 21 do corrente mez, na séde social, para em sessão de assembléa geral empossar-se a nova directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 17 de Abril de 1889. O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, faço publico que no dia 5 de Maio proximo futuro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam: o boeiro sobre o riacho Mossú, e a Curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$,000

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 20 de Abril de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Thesouro Nacional pela ordem n. 62 de 8 do corrente mez concedeu o necessario credito para pagamento das seguintes dividas de exercicios findos:

277$530 de Fonseca Irmãos & C.
855$754 de Manoel Joaquim Alves da Costa.
76$140 de José dos Santos Oliveira.
297$000 da Companhia Pernambucana.
91$600 de José Victalino de Oliveira, ex cabo de esquadra da companhia de cavallaria.
100$000 de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

Recife, 20 de Abril de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Secretaria da instrucção publica, 17 de Abril de 1889

Prazo de 30 dias

N. 68.—De ordem do Sr. Dr inspector geral da instrucção publica, e em virtude de acto da presidencia da provincia de 30 do mez findo, faço saber ás professoras publicas Emilia Olimpia Telles Bezerra, Maria Julia Monteiro Lopes e Joaquina Alves de Carvalho Veras, que foram removidas: a 1ª da cadeira d'Agua Fria para a mixta de 2.ª entrancia do Giquiá; a 2.ª da Colonia Isabel para a da Agua Fria, e a 3.ª da Praia dos Carneiros para a da Colonia Isabel, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar da data das remoções, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que por decisão da congregação em sessão de 13 do corrente marcou-se o prazo até 15 de Junho proximo vindouro aos estudantes José Leopoldo Pereira Lima e Estephanio Barroso da Silva, para apresentarem sua defesa no processo academico que se lhes instaurou.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de Abril de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 23 do corrente mez paga se a classe de professores de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Março proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 20 de Abril de 1889.—O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assemblea ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja matriz no dia sexta-feira da Paixão, ás 5 horas da tarde, e no domingo 21 do corrente, ás 6 horas da manhã, afim de acompanharmos as procissões de Enterro e da Ressurreição do Senhor.

Consistorio da irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em 16 de Abril de 1889.—O escrivão,
F. Costa

Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas

Mesa geral e posse

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 21 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de eleger-se o escrivão e thesoureiro da nova mesa para o anno compromissal de 1889 a 1890, a qual será empossada por essa mesma occasião, visto não terem acceitado os irmãos que haviam sido eleitos.

Missa

Manda tambem a mesa regedora rezar uma missa no mencionado dia, ás mesmas horas, á Virgem Senhora das Angustias.

Consistorio, 16 de Abril de 1889.

O escrivão,
Heleodoro José da Silva.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Glub Carlos Gomes

Expediente

Aviso pelo presente aos senhores socios que os salões do club foram cedidos para a noite de 23 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 20 de Abril de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. director e engenheiro em chefe faço publico que, a contar do 1º de Maio vindouro em diante, vigorará o horario que abaixo vai transcripto.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 20 de Abril de 1889.

O secretario.
A. G. de Gusmão Lobo.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco
HORARIO DOS TRENS
a vigorar do dia 1º de Maio em diante

ESTAÇÕES	TREM DE PASSAGEIROS P. 1 — Cheg. Horas	Part. Horas	TREM DE CARGA C. 1 — Cheg. Horas	Part. Horas
Una	...	1.15	..	7 00
Boa Sorte	1.33	1.34	7 27	7.32
Catende	1 52	1 57	7.59	8.09
Jaqueira	2.23	2.25	8.48	8 53
Colonia	2.32	2.33	9 02	9.07
Marayal	2 47	2.49	9 25	9.35
Barra	3.20	3 22	10.08	11 00
S. Benedicto	3 48	3.50	11.32	12.03
Quipapá	4.23	4 30	12.45	12 55
Agua Branca	4 58	5.00	1.31	1 40
Canhotinho.	5.32	5.47	2.30	2 40
Angelim	6 22	6 24	3.25	3.30
S João.	6.55	6.56	4 08	4.13
Garanhuns.	7 38	....	5 07	....

ESTAÇÕES	TREM DE PASSAGEIROS P. 2 — Cheg. Horas	Part. Horas	TREM DE CARGA C. 2 — Cheg. Horas	Part. Horas
Garanhuns	..	6.00	..	6 45
S. João.	6.41	6.42	7.37	7.42
Angelim	7.12	7 13	8.20	8 25
Canhotinho.	7.48	7 53	9.10	9 26
Agua Branca	8.35	8 38	10.20	10 30
Quipapá	9 06	9.12	11.06	11.21
S. Benedicto	9 45	9.47	12.03	12.08
Barra	10.13	10.14	12.40	12 45
Marayal	10.40	10 42	1.23	1.28
Colonia	10 56	10 57	1 46	1.51
Jaqueira	11.04	11.05	2.00	2.23
Catende	11 31	11.36	3 02	3.12
Boa Sorte	11.54	11.55	3.39	3 43
Una	12 13	....	4.10	....

Escriptorio do trafego do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 8 de Abril de 1889.

O chefe do trafego,—J. J. R. Saldanha Junior.
Approvado.—10 de Abril de 1889.
L. R. Dias, director e engenheiro em chefe.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo sido possivel, em tres convocações successivas, reunir numero sufficiente de senhores associados para constituir assembléa geral na forma dos estatutos, afim não só de eleger nova administração, mas ainda para resolver negocios sociaes do maximo alcance e urgencia; a commissão directora convida para a quarta e ultima vez a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral, para os fins supra mencionados, domingo 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete. Outrosim, se faz sciente que, se por falta de numero se não constituir assembléa, que possa dar cunho legal as suas deliberações a commissão directora suspenderá o expediente e fechará o estabelecimento, para em continente proseguir nos demais tramites legaes.

Recife, 15 de Abril de 1889.
Presidente, V. da Silva Loyo.
Thesoureiro, José Ferreira Lapa.
Secretario, Dr. José de Albuquerque.
Albino Nasciso Maia.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
João J. R. Mendes.
Antonio Fernandes de Azevedo.
José Maria de Andrade.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Abril de 1889

1º Pareo—**Consolação** - 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Regedor	4	Castanho	Pern	53	....	J. M.
2	Vassallo	5	Rodado	»	55	Encarnado	Coudelaria União.
3	Ferrabraz 2º.	3	Baio	»	50	»	P. J.
4	Aratanha	4	Russo	»	53	Grenat	R. S.
5	Poço	5	Cardão	»	55	Branco e encarnado	M. J. C. Monteiro.
6	Thrôlha	5	Castanho	»	55	Azul e branco	R. M.
7	Thisbe	3	Pedrez	»	50	Encarnado e azul	A. G. S.
8	Marat	5	Rodado	»	55	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
9	Uruçú	5	Russo sujo	»	55	Ouro e branco	J. M. P
10	Pedreira	4	Russo	»	53	....	C. Veneza Americana.
11	Royal	4	«	»	53	Encarnado e ouro	C. Musical.
12	Ferrabraz	4	Cardão	»	53	Encarnado e branco	D. T.
13	Granito	5	Rodado	»	55	....	E. O.
14	Vercing e torix.	5	Castanho	»	55	....	R.
15	Aracahy	3	Russo	»	50	Encarnado e preto	T. J H.

2º Pareo—**Omnium**—900 metros—Animaes de menos de meio sangue Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5	Castanho	S. Paulo	55	Preto e grenat	A. M.
2	Favorita	6	Zaino	»	56	....	Maia & Chrysostomo
3	Recife	5	Castanha	Rio de Jan.	55	Verde e amarello	S. P.
4	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	55	....	Coud. Luso Brasileira.
5	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	55	Violeta e ouro	J S. B.
6	Alfa	6	Alazão	S. Paulo	54	Ouro e encarnado	Djalma M. da Silva.

3º Pareo—**Internacional**—1700 metros Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho no Derby em maior distacia. Premios: 600$ ao 1º, 120$ ao 2º, e 60$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazão	França	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Meroveu	3	Cast. escuro.	»	54	Branco e verde	Eduardo Gomes.
3	Aspasia	3	Alazã	»	52	Azul e ouro	G. V. C.
4	Olga	4	Castanha	S. Paulo	51	Ouro e encarnado	M. N. P.
5	Price	3	Zaina	Inglaterra	54	Escarlate e ouro	A. M.

4º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1700 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb	54	Azul listrado	J. B.
2	Templar	5	Rodado	»	54	Azul ebranco	J. M.
3	Mouro	7	Alazão	»	54	Grenat e ouro	A. F.
4	Monitor	5	Russo	»	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
5	Pegaso	5	Rodado	»	54	Violeta e ouro	C. Capunga.
6	Arumary	5	Alazão	»	54	» »	F. Siqueira & Bastos.

5º. Pareo—**Velocidade**— 1000 metros — Animaes até puro sangue— Premios: 400$, ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesper	4	Alazã	Inglaterra.	58	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Diana	3	»	França	55	Azul e ouro	Coud Internacional.
3	Gallia	5	»	Inglaterra.	6[illegible]	Ouro, branco e facha.	Coud. Emulação.
4	Hamilcar	5	Preto	»	61	Escarlate e ouro	Coud. Exigencia.
5	Ciaira,	4	Alazã	»	58	Branco, preto e enc	P. J
6	Coupon	6	»	França	61	Ouro e branco	Djalma Moreira.
7	Olga	4	Castanha	S. Paulo	52	Ouro e encarnado	M. N. P.

7º. Pareo—**Prosperidade**—1 200 metros— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good - morning	5	Rodado	Pernamb	54	Encarnado e branco	R. Cardoso.
2	Roldão	6	Baio	»	54	Preto e grenat	A. P.
3	Timbo	8	Baio	»	54	Branco e bonet verde	João Garden.
4	Ciclone	4	Rodado	»	51	Azul e ouro	S. B.
5	Ociôla	8	Castanho	»	54	Lirio e ouro	Augusto F. d'Oliveira
6	Já-parte	7	Alazão	»	54	Grenat e ouro	J. L. S. Filho.
7	Tupy	7	Baio	»	56	Rosa	F. C. Rezende.
8	Fanfar	6	Rodado	»	54	Grenat	R. C.
9	Florete	5	Castanho	»	56	Branco e encarnado	C. D. M.

7º Pareo—**Consolação**— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros. Premios. 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fidalgo	4	Rodado	Pernamb.	53	Branco e azul	Coud. Capibaribe.
2	Zambo	4	Castanho	»	53	Preto e escossez	F. R. R.
3	Licorne	7	»	»	55	....	T. A. C.
4	Rei de Ouro	6	»	»	55	Rosa e preto	C. O.
5	Mylord	6	Baio	»	55	Azul e ouro	Coudelaria Pombal.
6	Pirarucú	4	Rodado	»	53	Grenat e ouro	J. F.
7	Nubio	6	Preto	»	55	Azul e branco	A. A. A.
8	Cérbero	3	Alazão	»	50	Violeta e ouro	A. N. T.
9	Borbuleta *	4	M. tordilho	«	53	....	M. B.
10	Oceano	5	Cardão	»	55	Azul e branco	T. O. U. C.
11	Tupan	4	Rodado	»	53	» »	Coudelaria Mondego.
12	Tipi	5	Alazão	»	55	» »	Gomes de Mello.
13	Vinho Branco	5	R c. pedrez	»	55	Encarnado e branco.	M. M.
14	Bon-jour	5	Zaino	»	55	....	A.
15	Jatobá	5	Alazão	»	55	Ouro	F. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Pede-se attenção dos interessados para os additamentos feitos ao regimento interno, sob ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 20 de Abril ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	m.
2.º pareo	11	»	e 50	»
3.º pareo	12	»	e 40	»
4.º pareo	1	»	e 30	»
5.º pareo	2	»	e 20	»
6.º pareo	3	»	e 10	»
7.º pareo	4	»	e	»

O Gerente,
Henrique Schutel.

Administração

dos correios de Pernambuco, 17 de Abril de 1889

Por esta administração e em cumprimento a circular da directoria geral dos correios, Divisão Central n. 48 de 14 de Março ultimo, se faz publico a quem interessar possa, que o uso dos sellos especiaes emittidos em virtude do art. 18 do regulamento postal, para expedição de jornaes e outros periodicos impressos no Brasil, quando feita pelos respectivos edictores, só é permittido na franquia dos jornaes enviados para o interior do imperio e não para o exterior.

Affonso do Rego Barros.

Capitania do porto

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Rodrigo Nunes da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que para prevenir abalroamentos, fica prohibido que as alvarengas continuem a fundear, como é costume, perto dos vapores e dragas que se acham ao serviço das obras de conservação dos portos desta provincia, sendo os infractores multados de conformidade com o disposto no regulamento de 19 de Maio de 1846

Capitania do porto de Pernambuco, 17 de Abril de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16.ª corrida

A realisar-se no domingo 26 do corrente

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º pareo — TRILHOS URBANOS — 1.200 metros. Eguas até puro sangue que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 350$000 á primeira, 100$000 á segunda e 35$000 a terceira.

3.º pareo — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo 50$000 aoterceiro.

5.º pareo—EXPERIENCIA—1450 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos prados desta capital. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo, 35$000 ao terceiro.

7.º pareo—DESTREZA—1.300 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha no dia 23 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

HOJE! HOJE!

A GRANDE COMPANHIA SUL-AMERICANA

Equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista facetica e mimica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

Da qual fazem parte as celebres meninas
LUIZA, ESTRELLA DO NORTE
ADELIA, ERTRELLA DO SUL.
FRNKLINA, ESTRELLA DO BRASIL.
JOANNITA. ESTRELLA DO MAR,

E as saltorinas e excellentes gymnasticas ROSA, MARIETTA, JULIA, CAROLA, ANNINHA, AMALITA, LULÚ, SINHÁ, MINERVINA e MARIQUINHAS.

E' um grupo de interessantes crianças, que todas dão numeros á sós e em combinação, podendo ser qualificadas de

VERDADEIRAS CELEBRIDADES

Uma infinidade de artistas que seria longo á sua enumeração detalhadamente. Apresentarão ao publico d'esta cidade trabalhos dignos de toda a apreciação e entre os quaes sobresahem os celebres

ARTISTAS JAPONEZES

Mangel Jakegawa, Fu Kumatw Maagwa, Camai Tana-Kichi e Magwa Yon-Kichi, que com suas maravilhas importadas do Japão deleitam aos espectadores com exercicios-

Completamente novos e admiraveis!!

OS CLOWNS E PALHAÇOS

com suas entradas comicas, pilherias e chistes decentes, cheios de fino espirito, amenisarão os espectaculos durante os intervallos, sobresahindo entre elles o sympathico

NÉNÊ

=)::o::(=

DOMINGO!—21—DOMINGO!

Duas magnificas e esplendidas funcções uma á tarde e outra á noite.

PROGRAMMAS NOVOS
ESTRÉA DA FAMILIA

TEMPERANY

O VERDADEIRO HOMEM BALLA

O espectaculo da noite principiará ás 8 1/2 e o da tarde ás 4 1/2.

PREÇOS

Cadeiras . . . . 2$000
Geraes . . . . 1$000

AO CIRCO! — **AO CIRCO!**

O secretario da Empreza, **B. Siqueira.**
O secretario da Companhia, **Rocha.**

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes collectados de conformidade com os §§ 12 a 15 do art. 2º da lei 1860, da freguezia da Boa Vista, pelo lançador inho Borges.

Rua da Imperatriz
N. 11. Eduardo Martins Carreiro, refinação — 150$000
N. 13. Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue — 40$000
N. 15. Fraueisco José Domingues & C., taverna — 90$000
N. 19. Antonio Maria Marques Ferreira, pharmacia — 108$000
N. 21. Joaquim José dos Santos, louça de barro — 14$400

Rua da Conceição
N. 4. Francisco Felix Gonçalves, cavallarie — 48$000
N. 1. André Affonso & Filho, taverna — 72$000
N. 11. Manoel Correia & C., idem — 60$000

Rua Visconde de Pelotas
N. 6. Viuva de José da Silva Chiape, officina de funileiro — 24$000
N. 3. Manoel Joaquim Ferreira, refinação — 90$000
N. 17. Adolpho Jacintho Pereira, taverna — 54$000
N. 19. João Duarte Ribeiro, funileiro — 14$400
N. 37. Victorino Silva & C., Refinação — 90$000
N. 43. Heliodoro Severino F. Barros, barbeiro — 14$400
N. 45. Nestor Corbeniano do Soccorro, idem — 14$400

Visconde de Albuquerque
N. 2. Gratuliano & C., açougue — 120$000
N. 54. Jacintho Botelho de Amorim, taverna — 90$000
N. 118. Bento Domingos Dias, idem — 78$000
N. 140. Manoel de Freitas, D. seccos — 28$800
N. 27. José Cardoso de Mello, taverna — 60$000
N. 33. Dr. Olinto Victor, collegio — 40$000
N. 37. Dr. Pedro de Athayde

Lobo Mosceso, medico	48$000
N. 83. Belarmino Arouxa, olaria	40$000
N. 95. Dr. Manoel Sebastião A. Pedrosa, collegio	80$000
N. 131. Antonio José Lisbôa de Oliveira, taverna	31$900
Caes do Capibaribe	
N. 10. Antonio João de Araujo, officina de carroça	30$000
N. 12. João Neptonte Bahia, ferrador	24$000
N. 14. Albuquerque & C., cocheira	96$000
Ns. 28 e 30. Francisco dos Santos Macedo, serraria	120$000
N. 32, Angelo Custodio de Oliveira, carroça	30$000
Ns. 54 e 56. Joaquim Francisco Collares, materiaes	72$000
Ponte Velha	
N. 118. Joaquim Martins de Oliveira, taverna	81$900
Ns. 41 e 43. Manoel João Lobato, idem	90$000
N. 77. Domingos Gonçalves Villaverde, idem	72$000
Praça da Santa Cruz	
N. 2. Joaquim Costa & C., idem	90$000
Ns. 6 e 8, Lyra &., padaria	90$000
N. 10. Antonio Ferreira da Silva, taverna	50$000
N. 12. Domingos José da Silva Nogueira, idem	72$000
N. 16. Henrique Luiz Ferreira, idem	78$000
N. 1. Manoel Joaquim Ferreira, padaria	90$005
Rua da Aurora	
N. 5. Dr. Vieira da Cunha, medico	12$000
N. 21. Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão	36$000
N. 29. Claudino Isidoro dos Santos, officina de torneiro	20$000
N. 37. Augusto Carneiro, collegio	60$000
N. 39. Manoel Martins Torres, taverna	72$000
N. 43. José Teixeira Bastos, modista	40$000
N. 81. Vasconcellos Sobrinhos & C., taverna	108$000
N. 85. Arthur Gonçalves Maçães, idem	76$000
N. 113. Manoel Pereira Bernardino, idem	90$000
N. 161. Martins & Bartos, fabrica de oleo vegetal	60$000
N. 177. Nicoláo João Lysdstone, estaleiro	60$000
N. 179. Manoel Martins & C., idem	40$000
Rua Conde da Bôa-Vista	
N. 26. Julio Secades & C., refinação	72$000
N. 13. Antonio Chrysostimo de Albuquerque, açougue	24$000
N. 15 Francisco Ribeiro Guimarães, taverna	90$000
N. 27. Manoel Ribeiro de Medeiros Rocha, idem	72$000
N. 31. Joaquim Maia & C., idem	60$000
N. 57. Antonio Chrysostomo de Albuquerque, açougue	24$000
N. 77. Manoel Paulo de Albuquerque, idem	24$000
N. 79. Jeronymo & C., taverna	60$000
N. 87. Joaquim da Rocha, idem	72$000
N. 91. Bernardino da Costa C. Junior, padaria	60$000
N. 143. Ignacio da Silva Teixeira, taverna	60$000
Rua Riachuelo	
N. 56A. Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue	19$200
N. 27. Joaquim da Costa Fajozes, idem	19$200
N. 58. José Virissimo Marque, tavares	72$000
Rua Princeza Isabel	
N. 3. Fonseca e Silva & C., padaria	90$000
Rua da União	
N. 2. Francisco Ribeiro Guimarães & C., taverna	60$000
N. 32. Fradique, açougue	24$000
N. 32 A. Antonio Alves de Oliveira, taverna	24$000
N. 54. Antonio José de Souza Duarte, taverna Ferreira	90$000
N. 37. João Victor Alves Matheus, machina de cortar fumo	30$000
Hospicio	
N. 10. Dr. Luiz Porto Carreiro, collegio	80$000
N. 26. Maria Olindina de Mello, idem	40$000
N. 34. Albino Ferreira dos Santos, taverna	180$000
N. 6. Silva & Lopes, idem	64$000
N. 1. Floriano Passos, açougue	24$000
N. 53. Emilia Amarili de Mendonça, collegio	48$000
N. 57. José Rodrigues Lima, taverna	60$000
N. 57 (fundo). O mesmo, refinação	18$000
N. 59. José Luiz Salgado, taverna	72$000
N. 71. Dr. J. M. Acauã Ribeiro, collegio	100$000
Camarão	
N. 17. Gonçalves Ferreira & C., taverna	72$000
N. 17 A. Sympronio Olympio de Queiroga, açougue	12$000
Rosario	
N. 11. Souza Oliveira & C., taverna	72$000
N. 41 Soares Raposo, açougue	40$000
N. 43. Netto & Alves, taverna	60$000
N. 45. José Luiz Alves Villela, refinação	90$000
N. 51. Manoel Luiz Ribeiro, taverna	120$000
N. 53. José Moreira da Silva, cigarros	20$000
N. 60. Manoel Pedro de Castro Lima, barbeiro	19$200
Gervasio Pires	
N. 14. José Silveira Martins, açougue	24$000
N. 40. Valongueiro & C., taverna	72$000
N. 40 A. Oliveira Castro & C., açougue	24$000
N. 54. Valongueiro & C., taverna	90$000
N. 1. Manoel José Ferreira Netto, deposito de seccos	45$000
N. 31. Costa Maia & Irmão, taverna	60$000
N. 45. Marcelina José Baptista, padaria	72$000
N. 49. Justino Ferreira dos Santos, taverna	81$000
N. 53. José Gonçalves Martins & C., idem	72$000
Travessa de Gervasio Pires	
N. 9. Francisco Pinto de Magalhães, padaria	72$000
Socego	
N 8 Alves Sá & C, deposito de seccos	30$000

Secretaria da Instrucção Publica, 20 de Abril de 1889

Prazo de 30 e 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude do acto da presidencia da provincia de 17 do corrente mez, faço saber aos professores publicos, Francisco Lucio de Castro e Manoel Antonio Leite que foram removidos, o primeiro para a cadeira de Leopoldina, e o segundo para a de Jatobá, de Tacaratú; que na mesma data foi nomeado para a cadeira do sexo masculino do povoado do Poço da Panella, o alumno mestre, titulado pela Escola Normal Arthunio Vieira.

Faço tambem saber a D. Amalia Durvalina de Barros Marinho, que dentro do prazo de 60 dias á contar daquella mesma data, deve vir a esta repartição assignar o contracto da cadeira do sexo feminino de Agua Preta, e assumir o exercicio dentro do mesmo prazo.

Aos dous primeiros professores removidos, fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras, e ao nomeado o prazo de 30 dias para o mesmo fim.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

DIVERTIMENTO EM OLINDA

Hoje! ao ar livre Hoje!

Musica no pavilhão do Carmo

6 horas ás 8

Exhibir-se-hão pela segunda vez os irmãos sertanejos no interessante

JOGO DE ESPADAS

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1.º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E'esperado da Europa até o dia 25 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

Espera-se do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

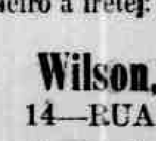
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Red Cross of Steamers

Vapor Cearense



E'esperado dos portos do Pará e New-York até o dia 10 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

RUA DO COMMERCIO N. 15

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Aleides

Segue no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Alliança

E'esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E'esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E'esperado dos portos do norte até o dia 24 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 27 de Abril, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E'esperado do sul no dia 28 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

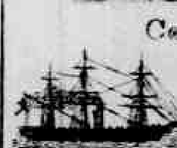
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello



E'esperado dos portos acime até o dia 23 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na

AGENCIA

17—Rua do Vigario—17

Pedro Osorio de Cerqueira

LEILOES

Segunda-feira, 22, deve ter lugar o leilão de bons predios.

— Terça-feira, 23, o de differentes volumes com mercadorias, na porta da Alfandega, 3ª e ultima praça.

— Quinta-feira, 25, o de bons moveis e mais objectos de casa de familia existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

de uma casa e sitio grande com 1:000 palmos de frente e 800 de fundo, com 31 pés de coqueiros, 25 pés de abacates, 30 sapotiseiros, 36 larangeiras, 12 pés de fructa-pão e muitas arvores fructiferas, como sejam:

Pinhas, pecegos, ubaias, jaboticabas, limas, pitangas, oleo araçá-assú jacas, cajús, mangas e outras fructas.

Pés de angico e canella, grande baixa de capim, cacimba banheiro e outras bemfeiorias; no Barro, freguezia de Afogados, propriedade do fallecido José Theodoro Gomes, em frente á casa de azulejo.

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

de 2 casas terreas edificadas em chão proprio, á rua do Conde da Boa-Vista ns. 68 e 70 (outr'ora Caminho Novo) as quaes rendem 1:000$.

Um sobrado de esquina á rua Velha n. 82, com portas e janellas para o oitão.

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis, 1 piano forte e louça

Constando de um piano de Blondel, 1 mobilia de pau-carga entalhada e com pouco uso, jarros, 1 commoda de amarello, 1 berço de faia, 1 sofá de amarello, 6 cadeiras de guarnição de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de amarello, 2 consolos, 1 marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, talheres, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis que serão vendidos ao

Ao correr do martello

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua da Palma n. 85

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na referida casa.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 de balanço, candieiros a gaz, quadros, espelhos, arandellas mesas de abrir para jogo, mesas com gavetas, jarros para flores e 1 esteira forro de sala.

Uma serafina, 1 mobilia de junco, 2 carteirinhas, 12 cadeiras de junco preto, 2 consolos e 1 esteira forro de gabinete.

Uma mesa para jantar, 1 aparador com pedra, 1 guarda louça envidraçado, 12 cadeiras de junco branco, 1 lindo candieiro de suspensão, louça e vidros.

Uma cama de erable, 1 dita de ferro e colxão, 1 dita com lastro de mola, 1 lavatorio, cadeiras com assento de pão, e muitos outros moveis de casa de familia.

Uma rouparia 6 classes, e 1 fogão grande de ferro.

Quinta feira 25 de Abril

A's 11 horas

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se barato a casa n. 4 á rua Princeza Isabel, com bastantes commodos para collegio ou para grande familia, com agua gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se a casa da rua da Conceição n. 2-A na Torre: as chaves estão defronte na casa da Sra. D. Maria, e trata-se na rua do Brum n. 62, segundo andar.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia e que seja boa cosinheira; na rua de Gervasio Pires n. 22.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos, á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um criado que sirva tambem para sitio, na Jaqueira, beira do rio, antes de chegar ao arco, portão de ferro vermelho.

COPEIRO — Precisa-se de um; na rua da Aurora n. 31.

— Quem precisar de uma mucamba muito boa e de bons costumes, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma mulher de idade para pouco serviço; a tratar com D. Isabel.

— O abaixo assignado faz publico que nesta data tem autorisado ao Sr. Manoel Marques de Oliveira para administrar todos os seus predios situados na cidade do Recife, alugando-os e recebendo seus respectivos alugueis.

Engenho Pantorra, 4 de Abril de 1889.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque

Antonio José da Cunha

José Antonio de Almeida Cunha, Manoel Augusto da Cunha, Francisca Rosa da Cunha e Vasconcellos, Maria da Cunha Oliveira e Anna Isabel da Cunha Santos, irmãos do finado Antonio José da Cunha e os cunhados do mesmo, Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos, Custodio Rodrigues do Oliveira, Levina Correia de Almeida Cunha a Maria Campos da Cunha, agradecendo ás pessoas que assistiram ao enterro do dito finado, as convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para ouvirem as missas que, pelo eterno repouso d'alma delle, mandam celebrar na terça-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes da Boa-Vitsa e das cidades do Rio Formoso e Escada.

D. Josepha Maria da Costa Queiroz

Manoel Caetano Pereira de Queiroz e Antonio Vicente da Costa Azevedo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prezada esposa e sobrinha, D. Josepha Maria da Costa Queiroz, mandam celebrar na capella do engenho Junco, da comarca de Nazareth, ás 9 horas pa manhã do dia 23 do corrente, oitavo de seu fallecimento; e desde já anteeipam sua gratidão, agradecendo tambem a todos aquelles que o acompanharam á sua ultima morada.

Domingos da Silva Torres

Amelia da Silva Torres e Justino da Silva Torres, mulher e irmão de Domingos da Silva Torres, agradecem ás pessoas que fizeram a caridade de acompanhar o cadaver de seu inditoso marido e irmão a seu ultimo jazigo, e convidam os amigos do mesmo finado para assistirem as missas que se devem celebrar por sua intenção, no setimo dia do seu passamento, no dia 22 do corrente na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas da manhã.

Tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto

Maria Cavalcante de Sá Barreto, viuva, filhos e noras do fallecido tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, mandam rezar missas por sua alma no dia 25 do corrente, na matriz de Palmares, ás 8 horas da manhã, 2º anniversario do seu passamento: e convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos.

Amalia Isabel Silveira

José Jacintho Silveira, sua mulher e irmãs, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam dizer por alma de sua idolatrada filha e sobrinha Amalia Isabel da Silveira, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, no dia 22 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos.

João da Cunha Reis, grato á memoria de Antonio Ferreira da Rocha Bastos, fallecido em Março, nesta cidade, manda celebrar uma missa no trigesimo dia do seu passamento, segunda-feira 22 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio; e para assistir este acto de religião e caridade convida aos seus amigos.

Casa para alugar

O 2º e 3º andares da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, juntos ou separados; a tratar no pavimento terreo.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom ajudante; no hotel do Caminho Novo.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommado; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES

PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO

INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.
E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.
E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.
E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por [illegible] a duzia.
Paletots de seda, completos de fustão e casemira, malas para viagem, e bolsas e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de ser caixeiro dos Srs. Allan Paterson & C. desde o dia 12 do corrente.

Recife, 13 de Abril de 1889.

Manoel Moreira Pinto.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Despedida

Manoel Flores, socio da casa Viuva Guilherme, seguindo para Europa no vapor *La Plata* para fazer as compras a nuaes, despede se pelo presente de seus amigos e offerece-lhes alli seu limitado prestimo.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

SANDALO de MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome........ MIDY

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

Varadouro em Olinda

Aluga se a loja do sobrado n. 1 á rua do Varadouro em Olinda, muito bem localisada para estabelecimento de molhados, achando se livre e desembaraçada de impostos, a tratar no Recife á rua da Companhia Pernambucana n. 16 A.

XAROPE

DE

Agrião, Joá e Cambará do Norte

preparado por

BARTHOLOMEU & C.

SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia do agrião para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos têm sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE o primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites catharros e pleurisias.

Os innumeros attestados que temos de curas conseguidas por esse poderoso preparado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral

PHARMACIA E DROGARIA

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PERNAMBUCO

Fabrica Bourgard

Corta-se fumo a 40 rs. o kilo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18; a tratar á rua Direita n. 31.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Alterações das pernas do cavallo, Esforços das garganta e Distorções de toda a natureza. **40 annos de exito e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em todas as boas pharmacias com as competentes indicações para o seu emprego.

Unicamente preparado por R. STEVENS, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra).

Depositarios em Pernambuco: F. Manoel da SILVA & Cº

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicosagentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

O FERRO BRAVAIS

As pessoas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cançaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nem á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affecção tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadoras da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Pharm.

PHARMACIA

DE

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.

SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido. não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. **SUCCESSORES**

27--RUA MARQUEZ DE OLINDA--27

RECIFE

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Seis Medalhas de OURO, etc.

QUINA-LAROCHE

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Seis Medalhas de OURO, etc.

ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affecções do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto. etc.

PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

GOUDRON GUYOT

Alcatrão Guyot

Pharmaceutico. 19, rua Jacob, Pariz

[illegible]

FULMINA GA CANTA CATARRHOS da BEXIGA DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na ... epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contém alcatrão ... As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA, RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impresso em preto a firma:

E absolutamente indispensavel exigir a Firma

ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PRECOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito : Em PARIZ, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco**, que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade**, etc.

L. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIZ

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lenções de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, ... Digestões más, Affecções das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

[illegible]

Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Cia.

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria calvicie tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*, emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

a sala da frente e gabinete do 1º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 54; a tratar na loja.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo, limpo, grande e fresco; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, a rua Marquez de Olinda : a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc. : a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluguel barato

Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar. escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, paga-se bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 41.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para pouca familia, a tratar á rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Na rua da Ponte Velha n. 21, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 1, 1º andar.

Amas

Na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama secca para andar com uma criança e uma cosinheira.

Amas

Na rua da Palma n. 4º, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e comprar e outra para cuidar de uma criança.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Caixeiro

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

Vestidos por figurinos

Na Praça do Conde d'Eu n. 2, 1º andar, faz-se vestidos para senhoras e meninas por preços razoaveis.

Cosinheira e copeira

Precisa se de uma boa cosinheira e de uma copeira : na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

O cavallo Rio Preto

Desappareceu na noite de 13 para 14 do corrente, do cercado do engenho Morojó; este animal, sendo de côr preta, 2 pés brancos e ferrado no quarto direito com os ferros dos engenhos Poço Comprido e Morojó: quem o encontrar ou delle tiver noticia exacta, poderá dirigir-se á rua 1.º de Março n. 17, 1· andar, ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, ou ao engenho Morojó ao seu proprietario, que será generosamente gratificado.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio (como Morphina ou Codeina), esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de Tosse ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Vinho puro de Santarem

Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Em tempo

Previno de que será nullo todo negocio que fizer o Sr. Miguel Ferreira da Cunha com a parte do sitio que possue em Santo Amaro, visto estar elle obrigado á quantia de 2:304$000 que o mesmo me é devedor.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Francisca Wanderley Vieira da Cunha.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco). A elle antes que se acabe.

Xarope e Pasta
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

AVISO

Chamamos os nossos devedores para liquidarem as importancias de seus debitos até o dia 25 do corrente sob pena de declararmos os nomes pelos jornaes.

Recife, 11 de Abril de 1889.

Alheiro, Oliveira & C.

Attenção

O agente de leilões Pestana acha-se autorisado a vender casas terreas e sobrados edificados nas principaes ruas desta cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 44.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

VENDAS

FORA A CALVICIE

COM O EMPREGO DA

MUTAMBA

PREPARADO EM TONICO E POMADA POR

J. DELSUC

Garante-se a cura da CALVICIE, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPAS E NEVRALGIAS na cabeça.

Vende-se na loja de cabelleireiro de ODILON & IRMÃO

60—Rua da Imperatriz—60

Sempre novidades de Paris

NA

REVOLUÇÃO DE 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 4 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabricante-inventor: H. MACK. Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Mata Sobrinho & Cª.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Cachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Armação nova

Vende-se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanella branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com descento de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Apipucos

Vende-se leite puro na casa (saputizeiro) de vaccas creoulas do pasto, proprio para alimentação de crianças e doentes, tira-se á vista dos freguezes, garantindo a boa qualidade, e manda-se levar em casa de qualquer freguez.

Armação

Vende-se uma pequena e elegante armação nova, envernisada de amarello e envidraçada; é muito propria para Restaurant ou loja de cigarros: a tratar á rua da Madre Deus n. 6.

E' vender barato !!

Feijão a 1$100 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinós de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 87)

CAPITULO VII

A Calumnia

Os seus grandes olhos azues continham tanta dôr, sorpreza e indignação, que a Sra. Lemandois teve um rapido relampago, e vio, não a indignidade de sua conducta, mais toda a desconsideração que tal modo de proceder lançaria sobre ella, se viessem a saber daquillo.

— Ah! peste, exclamou ella de repente, mas o que imaginas tu?... Oh! estas meninas de convento como são perversas, meu Deus!

A moça, desvairada, não comprehendia mais nada.

— Mas, senhora, procurou ella balbuciar.

A outra não a deixou continuar.

— Qual « mas senhora »! gritou ella, imitando a voz fina e fresca da rapariga E's uma desavergonhada, não passas disso. Esta noite senti-me muito doente, meu filho e meu marido foram diversas vezes acordar-te. A menina esteve entrincheirada no seu quarto e não dignou-se responder. Se julgas que te pago e sustento para levares a vida a não fazer cousa alguma... e deixar que os outros se incommodem em teu logar, estás enganada...

A Sra. Lemandois continuou exasperando-se á medida que fallava:

— A primeira vez que te entrincheirares daquella maneira pódes safar-te no dia seguinte, fica sabendo!

Clotilde percebeu aonde ella queria chegar.

Uma repulsão e um medo atrozes acommetteram-n'a.

Posou sobre a mesa a cafeteira que estava limpando.

— Pois bem! exclamou ella, prefiro ir-me embora já.

A outra não esperava tal resposta.

— Ir-te embora, disse ella, não tens esse direito.

O direito!... Sempre a mesma resposta!

Todo o mundo tinha direitos sobre ella.

E onde estavam então os seus?

— Por que não tenho o direito de deixal-a? perguntou ella ingenuamente.

— Porque te alugaste por um anno.

— Não me aluguei para supportar os ataques do seu filho. Todos approvarão a minha resolução.

— Ah! vibora! Ninguem te acreditará. Nós somos, felizmente, boa gente, cuja palavra vale mais do que a de uma vagabunda da tua especie, fica sabendo.

— Quero ir-me embora, repetio Clotilde indignada e offendida até o mais intimo de sua alma.

E dirigio-se para a porta.

— Onde vais tu? perguntou a Sra. Lemandois vendo-a afastar-se.

— Vou fazer a minha trouxa.

— Como quizeres. Mas uma vez que não te despeço e estás contratada por um anno, se me deixares desta maneira não te darei nem um soldo.

— E' indifferente. E é uma razão de mais para que me vá embora, visto que a senhora é capaz de roubar me o que ganhei com tanto custo.

Emquanto a pobre orphã estava arrumando os poucos trapos que constituiam a sua trouxa, a Sra. Lemandois, accommettida de terrivel colera, entregava-se a uma orgia de palavras e de injurias, que só as suas caçarolas e panellas ouviam.

Clotilde dirigio-se immediatamente á casa dos fornecedores que conhecia e onde vira outras criadas com trabalho irem procurar collocação.

Indicaram-lhe algumas.

Em todas ella agradou pelo seu ar intelligente e modesto.

— Volte amanhã, disseram-lhe; precisamos colher informações a seu respeito. Se forem boas, tomal-a-hemos.

Ai da pobre Clotilde! A Sra. Lemandois sabia perfeitamente, no fundo da sua consciencia, que conducta abominavel tinha sido a sua; assim, pois tratou de adiantar-se. E afim de que não acreditassem no que a infeliz orphã pódesse dizer a seu raspeito calumniou-a indignamente.

Era uma desavergonhada que ella tinha sorprendido com seu filho.

Uma hypocrita capaz de tudo.

Uma intrigante, uma preguiçosa, uma perversa.

— Oh! estas meninas de convento! repetia ella com ares mysteriosamente perfidos, é preciso precaver-se contra ellas, com os seus modos de santinhas. Desgraçado de quem se fia nellas... Se eu fosse má e dissesse tudo quanto sei a respeito desta haviam de ouvir bonitas cousas. Mas afinal de contas é preciso que ella ganhe a sua vida...

Se era possivel tomar a pobre moça com semelhantes informações? Parece-nos escusado dizel-o.

Em vão correu ella Caen inteira; foi-lhe impossivel encontrar emprego, mesmo n'um hotel.

E sem um soldo, sem um recurso!...

O que fazer?

Sem um soldo?

Não, restavam-lhe dez francos do que lh'o havia dado a mãi Madoine n'um momento de ternura.

— E' preciso mudar de terras, disse ella comsigo. Trabalho bem, sou boa costureira, segundo diziam-me no convento; devo encontrar trabalho em Pariz. A minha pobre mamãi affirmava que com energia venciam-se todas as difficuldades; é occasião de pôr em pratica o seu conselho.

A Pariz!... Sim ella queria ir a Pariz.

Mas com dez francos não se toma o trem, que custa dezesete, mesmo em terceira, e quando, além disso, ninguem nos espera á chegada, e é preciso comer e dormir.

Ella poz-se então corajosamente a caminho, com a sua trouxa debaixo do braço.

— Dormirei nos montes de palha, disse ella comsigo. Comprarei nas padarias um pouco de pão ao atravessar as aldeias e beberei nos regatos a mesma agua com que se desalteram os passarinhos.

Com isso e os meus dez francos chegarei perfeitamente a Pariz.

CAPITULO VIII

A luta pela vida

Mais de duzentos kilometros com dez francos, um unico par de sapatos nos pés e alguns pobres trapos muito usados na trouxa, era realmente preciso ter a santa inexperiencia da mocidade para emprehender semelhante cousa!...

Mas Clotilde tinha muitas e muitas vezes ouvido dizer á irmã Magdalena dos Anjos que seu pai, um operario mecanico, habitava Pariz antes da sua partida para a America; que sua mãi, a mais santa das creaturas, alli morrera dando a ao mundo; seria possivel que um ou outro morresse sem deixar um unico parente?

Ora, parentes, isto é, protectores naturaes, amigos que se interessassem um pouco por ella, era exactamente o que ardentemente desejava encontrar a pobre moça, sequiosa de ternura e de affeição.

No primeiro dia ella caminhou corajosamente e venceu grande distancia.

Ao meio dia tinha comido a metade do seu pão comprado em Caen; á noite a outra metade servio-lhe de ceia; uma fonte cujo doce murmurio tinha ouvido não longe da estrada desalterou-a, como havia previsto.

Caminhou ainda um pouco á claridade das estrellas, não se sentindo fatigada; mas de repente reflectio: no poste kilometrico da estrada acabava de ler: —*de Caen—22 kil.*

Vinte e dous kilometros desde pela manhã.

— Hoje a cousa não vai mal, disse ella comsigo: mas, se eu não descançar, amanhã não serei capaz de andar nem dez kilometros.

Grandes montes de palha erguiam n'um campo visinho os seus vultos espessos; Clotilde aproximou-se delles, e, dando volta em torno dos maiores, escolheu um sitio bem abrigado, onde praticou uma abertura estrictamente necessaria para introduzir o franzino e delicado corpo.

A noite estava esplendida, uma noite do começo do estio, com os penetrantes aromas do feno recentemente cortado, das flores dos campos, dos bosques muito proximos, e sobre a cabeça uma abobada de um azul profundo, aljofrado de milhões e milhões de diamantes.

No campo, nem um ruido, á excepção dos zunidos dos insectos no trigo e os latidos longiquos de algum cão guardando a sua herdade.

Com a trouxa debaixo da cabeça, mergulhada na palha, que impedia-a de sentir a humidade da noite, a moça não tardou a dormir o bom somno dos 16 annos, esse somno profundo, tranquillo, reparador.

Havia bastante tempo que os gallos tinham começado a cantar, respondendo-se de um a outro extremo da localidade, quando ella acordou.

Olhou, o sol estava já alto no horizonte.

— Ah! preguiçosa! disse ella comsigo, se dormir assim não farei longas caminhadas.

Compoz os seus trapos, penteou os seus admiraveis cabellos louros e poz-se a caminho.

Mas havia dous dias que ella mal comia e o seu estomago reclamava alguma cousa.

Ao longe, no campo, não via cousa alguma, nem uma choupana, nem uma casa.

— E' a mesma cousa, disse ella comsigo, coragem! No alto deste morro, lá adiante, parece que estou vendo alguma cousa!

Alguns passos distante, uma cerca viva mostrava os seus longos galhos, dos quaes pendiam as amoras muito negras.

— Lá está o que me vai valer, disse comsigo a rapariga; com aquillo entreterei o estomago.

E, terminada a sua singular refeição, poz se novamente e corajosamente a caminho, subindo a longa fita cinzenta que estendeu-se diante della, a perder de vista.

No alto do morro, como ella tinha previsto, uma larga extensão cultivada e habitada estendeu-se-lhe diante dos olhos.

Uma herdade importante mostrava, não muito longe, as suas vastas construcções, cujos telhados vermelhos brilhavam aos primeiros raios do sol nascente.

— Hei de poder comprar acolá um pouco de pão, e talvez encontre trabalho por alguns dias.

Uma hora depois chegava ao terreiro fronteiro á habitação.

Um cão, felizmente preso a solida corrente, atirou-se como um louco para fóra do seu nicho ao avistar a pequena estranha que ousava a pproximar-se da casa, a audaciosa!

Ao mesmo tempo uma mulher de labios delgados e nariz muito comprido, alta e magra, mostrou o seu vulto esguio no alto da escada exterior.

Ao aspecto da moça, com a sua trouxa debaixo do braço, ella gritou com voz aspera:

— Não se recebem mendigos aqui; siga o seu caminho vagabunda!...

— Mas, minha senhora, quiz retorquir Clotilde, eu não mendigo.

— O que faz então correndo sósinha pelas estradas, deste modo?...

— Procuro trabalho.

— Já se sabe que trabalho é o que procura, mandriona! Vá-se embora, do contrario solto-lhe o Saturno em cima.

Saturno devia ser o cerbéro, que, ouvindo pronunciar o seu nome, distendeu com mais força os musculos temiveis, retidos felizmente á corrente por solida colleira de tres ordens de pregos com as pontas voltadas para cima.

Humilhada, mas tentando reagir, a moça afastou-se murmurando:

— Vou bator a outras portas!

Uma aldeã que puxava uma vacca por uma corda, levando-a a pastar n'um pomar de macieiras, encontrou-a alguns passos d'alli, quando ella enxugava os olhos.

Parou subitamente, impressionado pela tocante belleza da meiga mocinha em pranto.

— Está chorando, minha pequena? perguntou ella. O que tem, filha? Aposto em como parou em casa da rendeira e ella recebeu-a com os seus modos brutaes, a malvada!

Clotilde sorrio á vista da perspicacia da velha.

— Julgou que eu estava mendigando, disse ella, e é verdade que não tem nada de meiga...

— Não está mendigando, pequena, então o que faz?

— Vou a Pariz, onde espero ter ainda alguns parentes, porque meu pai e minha mãi morreram.

— Orphã!... Oh! pobre ovelha do bom Deus!... E vai assim a pé, meu cherubim?

— Sim, senhora, porque não tenho dinheiro sufficiente para tomar o trem de ferro; mas sou muito forte, e hei de chegar assim mesmo.

— Como ella diz isso, a ingenua! E os máos encontros, minha filha?

— Livrar-me-hei delles com a ajuda de Deus.

— Ha de ser difficil. Mas tenho uma idéa. Você já comeu, minha pequena?

Clotilde côrou.

— Hoje ainda não, a não ser algumas amoras selvagens. Assim, pois, compraria um pouco de pão, se encontrasse.

— Bem, filha, vem commigo.

A moça obedeceu.

— Deixe-me primeiro ir amarrar Rosinha no campo, disse a aldeã; depois você irá commigo comer alguma cousa em casa.

Um quarto de hora depois, effectivamente, a normanda introduzia a orphã n'uma pequena choupana muito asseiada, que lhe recordou a casa da pobre Martinha, onde passára a sua primeira infancia.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.